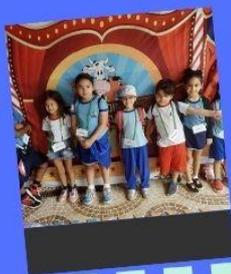
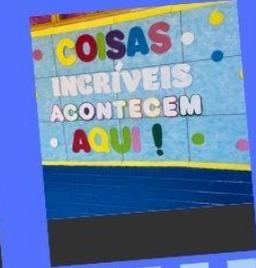


# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



# ESCOLA CLASSE 08 DO GUARÃ



MAIO-2024

<b>Sumário</b>	<b>Página</b>
1. Identificação	2
2. Apresentação	3
3. Histórico da Unidade Escolar	5
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	6
5. Função Social da Escola	8
6. Missão da Unidade Escolar	9
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	10
8. Metas da Unidade Escolar	11
9. Objetivos	12
9.1. Objetivo Geral	12
9.2. Objetivos Específicos	12
10 Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	14
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	17
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	18
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	21
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	23
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	26
16. Papéis e Atuação	29
16.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	29
16.2. Orientação Educacional (OE)	29
16.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	29
16.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário.	29
16.5. Biblioteca Escolar	30
16.6. Conselho Escolar	30
16.7. Profissionais Readaptados	30
16.8. Coordenação Pedagógica	30
16.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	30
16.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	31
16.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	31
17. Processo de Implementação do PPP	32
17.1. Gestão Pedagógica	32
17.2. Gestão de Resultados Educacionais	32
17.3. Gestão Participativa	32
17.4. Gestão de Pessoas	32
17.5. Gestão Financeira	32
17.6. Gestão Administrativa	32
18. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP. Avaliação Coletiva Periodicidade, Procedimentos e Registros	33
19. Referências.	34
20. Apêndices	36
21. Anexos	87

## 1 – Identificação

Nome	Escola Classe 8 do Guará
Telefone	3318-2268 - 3318-2269
Código INEP	53008421
Endereço	EQ 28/30 rea Especial Guará 2 DF
E-mail	<a href="mailto:ec08.guara@edu.se.df.gov.df">ec08.guara@edu.se.df.gov.df</a>
Mdias Sociais	<a href="https://www.instagram.com/escola_classe_08_do_guara?igsh=ZWR1aGo3Y2wweWRm">Instagram</a> <a href="https://www.facebook.com/EscolaClasse8doGuara?mibextic=LQJ4d">Facebook</a>

### NÍVEL E MODALIDADE DE ENSINO

Educao Infantil de 4 e 5 anos:

Ensino Fundamental Séries Iniciais do 1o ao 3o ano.

### EQUIPE ADMINISTRATIVA DA INSTITUIO DE ENSINO

Diretora	Alessandra Rezende de Oliveira
Vice-diretora	Karla Gomes de Oliveira Souza
Secretário	Mauro Costa Carvalho
Supervisoras Pedagógicas	Carla de Araujo Costa Liliam Rodrigues Bragança Silva
Supervisores Administrativos	José Matias da Silva Márcio Neves Guimarães
Orientadoras Educacionais	Helen Vieira Rodrigues Roberta Monteiro Pinto
Coordenadoras	Débora Holanda Souza Diniz Naiane Sarah Marques de Oliveira Maria Simone de Oliveira Silva Paiva Sandra Mnica Vilas Boas de Freitas Renata Araújo Leal Silva

## 2 - Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe 08 do Guará, em 2024, tem como meta transformar conhecimento em oportunidades de emancipação integral do indivíduo. Reconhecendo que um dos principais desafios da educação é compreender como se aprende e quais recursos são necessários para alcançar satisfatoriamente os objetivos educacionais, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Art. 3º, IX. Nesse sentido, é fundamental considerar os diversos estilos de aprendizagem, como identificados por Felder (2006), que incluem os estilos ativos, intuitivos, visuais, verbais, dedutivos, indutivos, entre outros. Portanto, ao planejar as atividades, é essencial que nos atentemos aos estilos individuais dos alunos e estimular o desenvolvimento de outros.

Durante a semana pedagógica, realizamos uma avaliação e reflexão sobre o trabalho realizado em 2023, assim neste novo PPP, buscamos reorganizar o trabalho pedagógico com base na nossa realidade, definimos nossa própria identidade, avaliamos nossas conquistas anteriores e estabelecemos metas para melhorar o trabalho pedagógico neste contexto de nova equipe gestora.

Na atualização do PPP, as instituições educacionais vinculadas ao sistema de ensino do Distrito Federal devem seguir algumas orientações da Nota Técnica Nº 1/2019-CEDF, nossa organização é retratada nas matrizes curriculares de referência, que guiam a escrituração escolar e validam o percurso escolar dos estudantes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Para uma melhor compreensão, definimos os seguintes termos mencionados nesta nota técnica que são usados na criação do nosso PPP:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC): documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica.
- Base nacional comum: parte obrigatória dos currículos, constituída por conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico, entre outros.
- Parte diversificada: complementa a base nacional comum com o estudo das características regionais e locais da sociedade, cultura, economia e comunidade escolar.
- Arranjo curricular: seleção de competências que promovem o aprofundamento das aprendizagens essenciais.
- Formação geral básica: conjunto de competências e habilidades previstas na BNCC e na parte diversificada.
- Competência: mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, cidadania e mundo do trabalho.
- Direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: equivalente à expressão "competências e habilidades" presente no Plano Nacional de Educação e na BNCC.
- Matriz curricular: documento que sintetiza a organização pedagógica e curricular da instituição educacional.
- Eixo norteador/estruturante: forma de organizar o currículo e direcionar a prática pedagógica.
- Campo de experiência: arranjo curricular que integra situações da vida cotidiana das crianças aos conhecimentos culturais.
- Área do conhecimento: arranjo curricular que promove a interdisciplinaridade

- Componente curricular: elemento com carga horária pré-definida para o desenvolvimento de competências específicas.
- Planejamento Curricular: orientações para o registro das atividades.

Estamos delineando a organização curricular para garantir o cumprimento dos direitos éticos, políticos e estéticos expressos nas dez competências gerais estabelecidas pela BNCC. Essas competências abrangem diversas dimensões do desenvolvimento humano e devem ser trabalhadas de forma significativa e relevante ao longo da educação básica, contribuindo para a formação de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Além disso, consideramos ser essenciais as competências socioemocionais, como autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável, que não só contribuem para o desempenho acadêmico dos alunos, mas também para a criação de um ambiente escolar mais respeitoso e empático, com impactos positivos na vida dos nossos estudantes e da sociedade.

É importante destacar que a proposta da BNCC não é transformar essas competências em componentes curriculares separados, mas integrá-las aos demais arranjos curriculares, trabalhando-as de forma transversal ao longo de toda a educação básica.

Utilizamos diversos documentos norteadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que nos auxiliaram na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Alguns desses documentos incluem:

- Referenciais Curriculares: São diretrizes que orientam a organização curricular das escolas, estabelecendo os objetivos de aprendizagem e as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes em cada etapa da educação básica.
- Cadernos Pedagógicos: São materiais elaborados pela SEEDF que oferecem subsídios teóricos e práticos para o planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas, contemplando diferentes áreas do conhecimento.
- Normativas da SEEDF: Incluem portarias, resoluções e documentos oficiais que regulamentam aspectos administrativos e pedagógicos da rede de ensino, como critérios de avaliação, organização do calendário escolar, entre outros.
- Documentos Institucionais da Escola: Além dos documentos fornecidos pela SEEDF, temos na escola documentos próprios, como o Regimento Escolar e o Projeto Político-Pedagógico (PPP), que refletem a identidade, os valores e os objetivos específicos da comunidade escolar.

Ao elaborar o PPP, a equipe gestora da escola levou em consideração esses documentos norteadores, bem como as características e necessidades da comunidade escolar, para garantir um projeto educativo alinhado com as diretrizes da SEEDF e capaz de promover uma educação de qualidade. Ele foi elaborado com a participação do corpo docente e da equipe gestora da Escola Classe 8, com o objetivo de orientar o desenvolvimento educacional junto à comunidade escolar durante o ano letivo de 2024 sendo um projeto norteador.

### 3 - Histórico da Unidade Escolar

Inaugurada oficialmente em 06/09/1973, tendo suas atividades iniciadas em 04/06/1974 com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau 07. Através da Resolução 95 – CD, de 21/10/1976 (DODF nº 30 de 11/02/1977), teve sua denominação alterada para Centro de Ensino Fundamental 07 do Guará, através da Portaria nº 129 de 18/07/2000, página 16 e vinculado a Gerência Regional de Ensino do Guará. Novamente teve sua denominação alterada para ESCOLA CLASSE 08 DO GUARÁ através da Portaria nº 451, de 06 de outubro de 2009.

A atual Diretora Alessandra Rezende de Oliveira, e a Vice-Diretora Karla Gomes de Oliveira Souza, foram escolhidas por meio de um processo seletivo, através da gestão democrática, definida no art. 3º, inciso 8 da LDB e na Lei 4.751/2012.

No Plano de Trabalho da nova gestão, um dos objetivos é garantir a elaboração participativa do Projeto Político Pedagógico da escola, valorizando a colaboração de todos os membros da comunidade escolar, incluindo aqueles que estão além dos portões da instituição.

Na Escola Classe 08, a cooperação de todos é fundamental para sustentar o trabalho desenvolvido, independentemente da função de cada um.

Na prática educacional, as reflexões metodológicas são baseadas em concepções sobre o ser humano, a sociedade e a educação.

Em 2014, foi concluída a 3ª edição das Diretrizes Pedagógicas, aprovada pelo Parecer 158/2014 do Conselho de Educação do Distrito Federal e pela Portaria nº 206 de 24/09/2014, DODF nº 201 de 25/09/2014 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ampliando o campo teórico-metodológico proposto para o 2º Ciclo (1º a 3º anos (BIA) e 2º Bloco – 4º e 5º anos) do Ensino Fundamental. Em 2016, com a expansão das ações para os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, a escola passou a oferecer até o 3º ano do Ensino Fundamental, e os alunos do 2º Bloco do BIA (4º e 5º anos foram remanejados para o Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará.



Em 2011, a escola realizou um concurso para escolher sua bandeira, envolvendo os pais, os alunos, os professores e toda a comunidade. A bandeira escolhida por votação foi criada pela professora Vera Lúcia Oliveira do 1º período vespertino. Em 2015, a bandeira foi modificada para incluir o símbolo da escola, uma coruja-buraqueira que habitava o centro do gramado interno da instituição. Em 2023 com a construção de uma ala nova no antigo gramado, a coruja encontrou uma nova toca ao lado da quadra de esportes. A Escola Classe 08 do Guará, no dia 04/03/2024, inaugurou um novo espaço educacional, totalizando 10 salas projetadas para receber até 400 alunos. Atualmente, 180 estudantes estão estudando no local.

#### 4 – Diagnóstico da Realidade da Unidades Escolar.

A Escola está atendendo 945 estudantes, em 63 turmas. Que estão distribuídas em dois turnos, matutino e vespertino. **(ver apêndice pág. 37)**

Além dos servidores efetivos da Secretaria de Educação, professores de contrato temporário, Monitores, Educadores Sociais Voluntários, a UE possui profissionais de empresas terceirizadas que atendem a demanda da escola no que se refere a preparação da alimentação escolar, cuja empresa responsável é a G&E, da limpeza temos a Real e a vigilância contamos com a Global. As empresas também fornecem material de limpeza e insumos para cozinha. A maioria dos colaboradores fazem parte do quadro de funcionários há muitos anos. A escola está com capacidade para atendimento de 63 turmas, sendo 27 no matutino e 36 no vespertino, e é composta pelas seguintes dependências.

Banheiro Infantil Feminino	8
Banheiro Infantil Masculino	8
Banheiro para ANEE	3
Secretaria Escolar	1
Arquivo da Secretaria	1
Sala do SOE	1
Sala de AAEE	1
Sala de Recursos Generalista	1
Sala de Leitura	1
Sala de Professores	2
Copa da Sala de Professores	1
Sala de Apoiadores	1
Sala de Aulas	30
Laboratório de Informática	1
Cantina	1
Depósito da sala de Professores	1
Banheiro da Educação Infantil Feminino	8
Banheiro da Educação Infantil Masculino	8
Banheiro Social	1
Banheiro dos Professores Feminino	2

Banheiro dos Professores Masculino	2
Sala de Mecanografia	1
Depósito do Patrimônio	2
Sala o Administrativo	1
Sala do Projeto Interventivo	1
Sala de Reforço	1
Brinquedoteca	2
Quadra de Esportes	1
Estacionamento Interno	1
Guarita para Vigilantes	1
Sala da Direção	1
Sala de Coordenação	1

## 5 - Função Social

Nossa responsabilidade social é fornecer educação de alta qualidade aos alunos, promovendo o desenvolvimento das habilidades linguísticas conforme delineadas no Currículo em Movimento da Educação Básica. Isso contribui para que exerçam sua cidadania plenamente, assegurando seus direitos de aprendizagem. O Currículo em Movimento do Distrito Federal foi pesquisado em sua versão mais atualizada para a criação desse PPP. A equipe escolar tem adotado cada vez mais esse instrumento crucial para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, preparando-os para a vida, focalizando em seus interesses e talentos individuais. Este currículo é abrangente e diversificado, permitindo que os alunos descubram novas maneiras de se expressar e explorem suas habilidades naturais, o que aumenta sua autoconfiança.

É compromisso da escola promover a partilha de conhecimentos, experiências, emoções e opiniões, bem como reconhecer e respeitar o outro em todas as suas facetas emocionais, contribuindo para o aprimoramento do pensamento crítico. A escola está fundamentada nos princípios da Educação Integral das Escolas Públicas do Distrito Federal, desde o planejamento até a execução de suas atividades, garantindo a aprendizagem para todos os alunos.

É importante esclarecer sobre os procedimentos adotados em situações em que ocorra a falta de professores, visando manter a continuidade do processo educacional sem prejuízos aos estudantes.

De acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em casos de ausência de professores, estes são orientados a enviar atividades para reposição do dia letivo perdido. Essas atividades têm como objetivo possibilitar a continuidade do aprendizado, sem a necessidade de alteração do calendário escolar.

Além disso, a norma da SEEDF também prevê a oferta de atividades direcionadas, não presenciais, para complementação de estudos. Essa medida visa garantir que os alunos tenham acesso a recursos educacionais mesmo em situações emergenciais, que são caracterizadas por alterações intensas e graves das condições de normalidade, imprevistas e que não podem ser adiadas. Exemplos de situações emergenciais incluem a ausência de professores devido a carências ou falta de encaminhamento adequado, bem como o falecimento de estudantes ou profissionais da educação, que demandam especial atenção e consideração. Em casos excepcionais, é possível a recomposição do calendário escolar, em todas as etapas e modalidades de ensino, de forma planejada e orientada. Isso é feito com o intuito de garantir o padrão de qualidade educacional estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pela Constituição Federal. Nesses casos, atividades direcionadas, não presenciais, são utilizadas para cumprir a carga horária e os dias letivos em déficit, com o devido registro nos diários de classe das turmas para fins de supervisão e/ou inspeção.

Assim, reafirmamos nosso compromisso com a qualidade do ensino e com o bem-estar de nossos alunos, garantindo que todas as medidas necessárias serão tomadas para assegurar seu desenvolvimento acadêmico mesmo em circunstâncias adversas.

## 6 – Missão da Unidade Escolar

A missão da Escola Classe 08 é operar de maneira eficiente e eficaz, proporcionando educação de qualidade a toda nossa comunidade. Buscamos articular ações que visam formar cidadãos éticos, críticos, com valores humanísticos, e que estejam engajados na construção do conhecimento técnico-científico, ecológico, cultural e artístico.

Entendemos que a escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento de diversas habilidades necessárias para capacitar as pessoas das novas gerações a participar plenamente na vida em sociedade, incorporando valores essenciais para a cidadania, bem como para seu crescimento pessoal. Em 2023, enfrentamos ainda grandes desafios decorrentes da pandemia, tentando abordar ao longo do ano letivo algumas das dificuldades e lacunas que surgiram com o ensino remoto. Nesse contexto, nosso foco continua sendo o acolhimento integral do indivíduo, considerando todas as suas dimensões: intelectual, emocional, física, cultural e social. Buscamos desenvolver as aprendizagens de forma eficaz, adaptando conteúdos, reagrupando alunos e implementando estratégias específicas para cada realidade.

Acreditamos que é fundamental acolher o estudante na escola, proporcionando um ambiente onde suas potencialidades físicas, cognitivas e emocionais possam ser desenvolvidas, capacitando-o a se tornar um cidadão ativo e engajado na sociedade em que vive.

Essa proposta, em constante construção, requer reflexões e ajustes contínuos, com o objetivo de ser resultado de um esforço coletivo, com a participação ativa de toda a comunidade escolar. Buscamos estabelecer metas, objetivos e ações que transformem nossa escola em um ambiente onde o fracasso escolar não tenha lugar, onde o sucesso seja a norma, e onde o domínio das habilidades e competências necessárias em cada etapa/ano seja garantido.



## 7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa

Elaboramos este Projeto Político-Pedagógico visando melhorar a qualidade do ensino para nossos alunos no ano letivo de 2024 e para implementarmos na nossa escola, iremos considerar os seguintes princípios orientadores da prática educativa e epistemológicas, em conformidade com a Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e a relação entre teoria e prática:

- **Inclusão:** Garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, considerando suas necessidades individuais e promovendo a inclusão de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências.
- **Participação:** Envolver ativamente os alunos, professores, pais e comunidade no processo educativo, promovendo uma cultura de participação e colaboração.
- **Contextualização:** Relacionar os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos, tornando o aprendizado significativo e relevante para suas vidas.
- **Interdisciplinaridade:** Promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo uma compreensão mais ampla e profunda dos temas abordados.
- **Autonomia:** Incentivar a autonomia dos alunos, capacitando-os a tomar decisões e resolver problemas de forma independente.
- **Valorização da Diversidade:** Reconhecer e valorizar a diversidade presente na escola, promovendo o respeito mútuo e a valorização das diferenças.
- **Construtivismo:** Basear a prática educativa na teoria construtivista, que enfatiza a construção ativa do conhecimento pelo aluno, através da interação com o ambiente e dos próprios processos cognitivos.
- **Conexão Teoria-Prática:** Estabelecer uma relação dinâmica entre teoria e prática, onde os conceitos teóricos são aplicados em situações concretas, e as experiências práticas são refletidas e analisadas à luz da teoria.
- **Aprendizagem Significativa:** Priorizar a aprendizagem significativa, onde os alunos relacionam os novos conhecimentos com suas experiências prévias e os integram de forma coerente em sua estrutura cognitiva.
- **Socio construtivismo:** Reconhecer a importância do contexto social e cultural na construção do conhecimento, promovendo a interação entre os alunos e estimulando a aprendizagem colaborativa.
- **Flexibilidade Curricular:** Adotar uma abordagem flexível e adaptativa em relação ao currículo, permitindo ajustes e modificações de acordo com as necessidades e interesses dos alunos.

Implementar esses princípios na Escola Classe 8 requer um compromisso coletivo de toda a comunidade escolar, incluindo diretores, professores, funcionários, pais e alunos. Isso envolve a revisão e adaptação das práticas pedagógicas, a formação continuada dos professores e a criação de um ambiente escolar que valorize a diversidade, promova a participação ativa dos alunos e estimule a busca pelo conhecimento.

## 8 – Metas da Unidade Escolar

Aqui estão algumas metas que buscamos com nosso PPP mensuráveis, exequíveis e com tempo determinado para a Escola:

Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos:

Meta: Ampliar as habilidades necessárias para que as crianças desenvolvam autonomia em práticas de leitura e escrita características do letramento escolar.

Métrica: A avaliação acontecerá de forma processual e será sistematizada por meio de testes psicogênese da língua portuguesa, verificar a compreensão do estudante após a realização da leitura.

Prazo: Até o final do ano letivo.

Promover a participação dos pais na vida escolar:

Meta: Realizar pelo menos quatro reuniões de pais e mestres por ano.

Métrica: Registro de presença nas reuniões de pais e mestres.

Prazo: Ao longo do ano letivo.

Melhorar a infraestrutura da escola:

Meta: Reformar pintar e adequar alguns espaços da escola até o início do próximo ano letivo.

Métrica: Avaliação da conclusão das reformas e adequações.

Prazo: Até o início do próximo ano letivo.

Implementar projetos extracurriculares:

Meta: Oferecer pelo menos dois projetos extracurriculares por semestre.

Métrica: Número de projetos implementados e participação dos alunos.

Prazo: Ao longo do ano letivo

Desenvolver programas de capacitação para professores:

Meta: Realizar pelo menos três formações de capacitação para professores durante o ano letivo

Métrica: Registro de participação dos professores nessas formações.

Prazo: Ao longo do ano letivo.

## **9 – Objetivos**

### **9-1 Objetivo geral**

Proporcionar aos alunos, condições necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades, nos processos de alfabetização e do letramento na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal, visando a formação de cidadãos participativos e críticos. Promover uma educação inclusiva e de qualidade, garantindo o desenvolvimento integral dos alunos e a participação ativa na comunidade escolar.

### **9-2 Objetivos específicos**

- **Objetivos Educacionais e Pedagógicos:**

- Promover Projetos de Diversidade Cultural, Cidadania, Direitos Humanos e Educação Ambiental.
- Buscar Recursos Tecnológicos junto à SEEDF para Melhorar a Mediação da Aprendizagem.
- Assegurar Acesso, Permanência e Desempenho Equitativos para Todos os Alunos.
- Implantar Recreios com Supervisão.
- Fomentar o Contato com a Literatura através de Projetos e Oficinas de Leitura.
- Realizar Intervenções para Alunos com Dificuldades de Aprendizagem.
- Oferecer Atendimento Especializado e Orientação às Famílias de Estudantes com Deficiência.
- Integrar a Informática Pedagógica de Forma Interdisciplinar.

- **Objetivos de Gestão Escolar:**

- Melhorar Resultados Educacionais com Avaliação e Feedback Contínuos.
- Adotar Instrumentos Pedagógicos Diversificados para Diagnóstico e Melhoria.
- Utilizar a Avaliação como Ferramenta de Autonomia e Transformação.
- Garantir Gestão Democrática e Participativa.
- Estabelecer Parcerias para Projetos de Interesse Escolar.
- Organizar Eventos Escolares para Integração Família-Escola.
- Realizar Avaliação Institucional conforme Calendário Escolar.
- Valorizar Profissionais da Escola e Incentivar Participação Comunitária.
- Assegurar Substituição de Professores Ausentes.

- **Objetivos Administrativos e Financeiros:**

- Gerir Recursos Financeiros de Forma Eficiente e Transparente.
- Divulgar Oportunidades de Formação para Professores e Funcionários.
- Garantir Limpeza, Manutenção e Segurança das Instalações Escolares.
- Atender Demandas de Gestão de Pessoas e Planejamento Escolar pelo SEI.
- Assegurar Qualidade e Higiene na Alimentação Escolar.
- Preservar o Patrimônio Público e Conservar Espaços Físicos da Escola.

- **Objetivos de Apoio e Bem-Estar:**

- Oferecer Estratégias Pedagógicas para Apoiar Famílias no Processo de Aprendizagem dos Alunos.
- Implementar Ações de Suporte Emocional para a Comunidade Escolar.
- Garantir o Funcionamento Adequado das Atividades Escolares em Todos os Aspectos.

Esses objetivos englobam as diversas áreas de atuação da escola, desde aspectos educacionais e pedagógicos até gestão, infraestrutura e bem-estar da comunidade escolar.

- **10 - Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.**

Este Projeto Político-Pedagógico visa uma educação democrática, integrando padrões de qualidade de ensino em nossas práticas diárias.

O currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Esta opção teórico-metodológica considera diversos fatores, incluindo a realidade socioeconômica da população do DF. Reconhece-se que o currículo deve levar em conta o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Assim, a democratização do acesso à escola para as classes populares requer sua reinvenção, com reflexão e revisão de suas concepções e práticas para atender às necessidades formativas dos estudantes, cada vez mais diversos.

Na Pedagogia Histórico-Crítica, os sujeitos são considerados parte da construção da história e da sociedade. Todas as ações educativas devem ser intencionais e planejadas para garantir o melhor processo de aprendizagem. Segundo a Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem ocorre por meio das interações entre os sujeitos, onde o professor atua como mediador do conhecimento. O educador desempenha seu papel de mediação de forma intencional, planejada e organizada, visando à formação de um sujeito histórico e social. É importante reconhecer que nossos estudantes chegam à escola com conhecimentos prévios adquiridos em suas interações familiares e sociais, os quais devem ser acolhidos, respeitados e integrados aos demais conhecimentos, como ocorre em nossa escola.

Os referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural são Demerval Saviani e Lev Vygotsky, respectivamente. Recomendamos aos nossos professores a leitura dos volumes "Pressupostos Teóricos" do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação para um aprofundamento nessas teorias.

O "Currículo em Movimento" da Educação Básica foi uma abordagem pedagógica muito relevante, na construção do nosso PPP, especialmente por sua ênfase na flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização do ensino.

- **Construtivismo:** A perspectiva construtivista destaca a importância do aluno como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem. Nesse sentido, o currículo em movimento busca criar ambientes de aprendizagem que estimulem a construção ativa do conhecimento pelos estudantes, por meio de experiências significativas e interações com o meio.
- **Interdisciplinaridade:** O currículo em movimento valoriza a integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar que permite aos alunos estabelecerem conexões entre os conteúdos curriculares e compreenderem a complexidade e a interdependência dos fenômenos estudados.
- **Contextualização:** Reconhecendo a importância do contexto sociocultural dos estudantes, o currículo em movimento busca promover uma educação contextualizada, que considere as vivências, os interesses e as necessidades dos alunos, bem como a realidade local em que estão inseridos.
- **Educação Integral:** O currículo em movimento está alinhado com a perspectiva da educação integral, que visa promover o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando não apenas os aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais, físicos e culturais.
- **Flexibilidade e Diversidade:** O currículo em movimento reconhece a diversidade dos alunos e suas diferentes formas de aprender, defendendo uma abordagem flexível que valorize a

individualidade e promova a inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas características e necessidades específicas.

Esses são alguns dos principais pressupostos teóricos que fundamentam o "Currículo em Movimento" da Educação Básica, refletindo uma concepção de educação que busca promover uma aprendizagem significativa, contextualizada e inclusiva, voltada para o desenvolvimento integral dos nossos estudantes.

Consideramos esses fundamentos teórico-metodológicos, apresentados neste Projeto Político-Pedagógico norteador e os subprojetos que serão executados ao longo do ano letivo de 2024, abrangendo diversas áreas promovendo a autonomia de todos os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental Séries Iniciais e Educação Especial.

Ao promover a autonomia, nossa escola preocupa-se com a separação de gêmeos na sala de aula, na jornada educacional de cada criança, busca pela autonomia que é uma meta fundamental da nossa escola. Essa jornada pode apresentar desafios únicos e, às vezes, a separação na sala emerge como uma estratégia valiosa para promover o desenvolvimento individual e a independência.

A decisão da escola não é apenas uma questão de conveniência administrativa; é um cuidadoso equilíbrio entre as necessidades individuais das crianças e os benefícios educacionais a longo prazo. Essa atitude oferece uma série de vantagens tangíveis.

Primeiramente, a separação proporciona espaço para que cada criança desenvolva sua própria identidade. Ser constantemente associado ao irmão ou irmã pode obscurecer a individualidade única de cada gêmeo. Em salas de aula separadas, eles têm a liberdade de explorar seus próprios interesses, habilidades e personalidades sem a influência constante um do outro.

Além disso, a separação fomenta a independência. Quando os gêmeos estão na mesma sala de aula, é natural que eles confiem um no outro e se apoiem em situações de aprendizagem desafiadoras. No entanto, ao estarem separados, são incentivados a buscar soluções por conta própria, desenvolvendo assim habilidades de resolução de problemas e confiança em suas próprias capacidades.

A autonomia também é fortalecida através da diversidade de experiências sociais. Em salas de aula separadas, os gêmeos têm a oportunidade de interagir com um grupo mais diversificado de colegas, ampliando seus horizontes sociais e aprendendo a se relacionar com uma variedade de personalidades e estilos de comunicação.

Por fim, a separação prepara os gêmeos para enfrentar desafios futuros de forma independente. Ao aprender a navegar em um ambiente escolar sem depender um do outro, estão adquirindo habilidades essenciais para a vida adulta, onde a autonomia é um componente-chave do sucesso pessoal e profissional, e pode ser uma estratégia valiosa para promover a autonomia e o desenvolvimento individual das crianças. Ao proporcionar espaço para explorar suas próprias identidades, cultivar a independência e interagir com uma variedade de colegas, essa abordagem cria uma base sólida para o crescimento e o sucesso ao longo da vida.

#### • **Educação Infantil:**

Na Educação Infantil, são adotados Eixos Integradores para promover o cuidado, a interação e o desenvolvimento das crianças, integrando-se aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento, como a Educação para a Diversidade, Cidadania e Sustentabilidade.

#### • **Ensino Fundamental - Anos Iniciais:**

Nos Anos Iniciais, nossa organização curricular enfatiza a assimilação de conceitos e o desenvolvimento de habilidades e competências, priorizando a interdisciplinaridade e a contextualização. O Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) visa promover a progressão contínua do processo de aprendizagem, proporcionando um tempo mais flexível para o desenvolvimento das competências necessárias. O programa "Alfailetrando" foi concebido como uma iniciativa abrangente e integrada, buscando garantir que todos os alunos desenvolvam habilidades sólidas de leitura e escrita nos primeiros anos de escolaridade, proporcionando uma base sólida para seu sucesso educacional futuro.

#### • **Educação Inclusiva:**

A Escola Classe 8 promove a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, dispondo de Sala de Recursos Generalista, (no momento estamos sem a equipe especializada de apoio à aprendizagem), fazendo dias temáticos, contação de histórias inclusivas, vivência em outras turmas, passeios entre outras atividades. O objetivo é garantir a todos os estudantes, independentemente de suas necessidades, a qualidade do ensino e o sucesso escolar.

#### • **Educação Integral:**

Em nossa escola, uma instituição inclusiva de educação infantil, a Educação Integral é uma abordagem que visa o desenvolvimento completo das crianças, considerando não apenas o aprendizado acadêmico, mas também aspectos emocionais, culturais e cidadãos. Isso significa oferecer uma experiência educacional ampla e significativa, adaptada às necessidades individuais de cada aluno.

Os princípios fundamentais dessa abordagem incluem:

Reconhecimento da importância de abordar não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também aspectos emocionais, sociais, culturais e físicos das crianças.

Promoção da integração entre diferentes áreas do conhecimento, tornando a aprendizagem mais significativa e conectada com a realidade dos alunos.

Flexibilidade no planejamento das atividades para atender às diferentes formas de aprendizado e interesses das crianças.

Valorização da participação ativa das crianças em seu processo de aprendizagem, incentivando o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Estabelecimento de uma relação estreita com a comunidade local, buscando integrar saberes e práticas do contexto social e cultural das crianças.

Promoção de uma educação inclusiva e respeitosa à diversidade de identidades, culturas, habilidades e interesses das crianças.

Para implementar a Educação Integral, é necessário revisar constantemente as práticas pedagógicas e os currículos escolares, além de oferecer formação continuada aos profissionais da educação. O objetivo é garantir uma educação mais significativa, inclusiva e transformadora para todas as crianças.

Na organização curricular da nossa unidade escolar, buscamos integrar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com o Currículo em Movimento, promovendo a interdisciplinaridade, os temas transversais e o desenvolvimento por meio de programas e projetos educacionais.

A BNCC estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica. Dessa forma, nossa escola alinha suas práticas educativas com os objetivos e diretrizes dessa base, garantindo uma formação sólida e abrangente para nossos alunos.

Por outro lado, o Currículo em Movimento complementa a BNCC ao promover uma abordagem interdisciplinar, conectando diferentes áreas do conhecimento e estimulando uma visão ampla e integrada do mundo. Através dessa perspectiva, buscamos oferecer experiências educativas que transcendam as fronteiras das disciplinas tradicionais, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Além disso, os temas transversais são abordados de forma transversal em todas as áreas do conhecimento, permeando o currículo e possibilitando a reflexão sobre questões relevantes como cidadania, diversidade, sustentabilidade e direitos humanos.

Por meio de programas e projetos educacionais, como o Projeto Alfaletando que será implementado no ano de 2024 e que envolve diversas estratégias e ações para promover a alfabetização de forma mais eficaz, buscamos enriquecer ainda mais o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo experiências práticas, desafiadoras e contextualizadas aos nossos alunos. Eles são desenvolvidos de forma colaborativa, envolvendo toda a comunidade escolar e promovendo a participação ativa dos estudantes.

Assim, a organização curricular da nossa unidade escolar prioriza uma abordagem holística e integradora, que valoriza a diversidade, estimula a criatividade e prepara os alunos para os desafios do século XXI.

A proposta da nossa escola está centrada na aprendizagem do aluno respeitando suas potencialidades e acreditando que o mesmo interage na vida social e no ambiente escolar de forma participativa e integradora. Nossos alunos são enturmados em classes comuns, turmas inclusivas, turmas de Integração Inversa ou Classes Especiais conforme suas necessidades e orientações da Estratégia de Matrícula. Existe o projeto da escola que estará sendo aplicado para que após diagnóstico do teste da psicogênese descobertas as necessidades apresentadas, o reagrupamento venha fortalecer um trabalho de forma coletiva e contextualizada para alfabetização e letramento envolvendo diversos aspectos importantes para promover uma abordagem colaborativa e contextualizada:

## **12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.**

A escola atende alunos entre 4 e 5 anos na Educação Infantil e alunos de 6 à 8 anos do 1º ano ao 3º ano do Ensino Fundamental. Somos uma escola inclusiva, com aproximadamente 105 alunos com diversas necessidades especiais matriculados. Contamos com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), Sala de Recursos Multifuncionais, para atendê-los da melhor forma buscando favorecer esta inclusão.

Ao propor a organização escolar em ciclos, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reafirma seu compromisso com a sociedade brasileira, de modo especial com os estudantes e profissionais da educação que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de assegurar a todos o direito inalienável de aprender. Trata-se de uma iniciativa respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 em seu artigo 24 e aprovada pelo Parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF)

### **Educação Infantil:**

Na Educação Infantil, são adotados Eixos Integradores para promover o cuidado, a interação e o desenvolvimento das crianças, integrando-se aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento, como a Educação para a Diversidade, Cidadania e Sustentabilidade. É a partir da brincadeira e da interação que ela desenvolve, nesta etapa, que as estruturas, habilidades e competências serão importantes ao longo de toda a vida dos nossos alunos.

O eixo integrador específico da educação infantil é considerado juntamente com o eixo transversal do Currículo da Educação Básica do SEEDF. O primeiro refere-se ao educar e cuidar, brincar e interagir, esses eixos estão inseridos no planejamento formando um elo com os conteúdos propostos e com os eixos transversais - Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para diversidade.

Os conteúdos são organizados por semestre a partir das indicações do quadro organizativo apresentado nos cadernos do Currículo, onde serão trabalhados desde o Cuidado Consigo e com o Outro até à Linguagem Digital.

A ludicidade está presente nas atividades diárias considerando o desenvolvimento psicomotor das crianças bem como o desenvolvimento da autonomia. Todas as atividades deverão ter um objetivo pedagógico, incluindo os momentos de recreação.

Na Educação Infantil, nossa prática pedagógica é fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs), estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação em 2009, e no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Essas diretrizes e o currículo em movimento oferecem uma orientação valiosa para a nossa abordagem educacional, destacando a importância de estruturar atividades educativas de qualidade e valorizando o papel dos professores que trabalham com crianças de 4 e 5 anos.

A Educação Infantil, conforme o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), visa ao desenvolvimento integral da criança até os 5 anos, abrangendo seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade. Considerando a sensibilidade desse período crucial de aprendizado, a Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Coordenação de Políticas Educacionais para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, juntamente com a Diretoria de Educação Infantil, estabelece um período de acolhida e adaptação das crianças no ambiente escolar das Unidades Escolares Públicas. A adaptação é um processo fundamental para garantir que as crianças se sintam confortáveis e seguras na escola, envolvendo uma acolhida planejada e acompanhada pela equipe escolar.

Além disso, a Lei nº 12.602/2012 instituiu a Semana Nacional da Educação Infantil, celebrada

anualmente na semana de 25 de agosto, em homenagem à Dra. Zilda Arns. Essa data, agora reconhecida como o Dia Nacional da Educação Infantil, destaca a importância desse período na vida das crianças e na sociedade como um todo.

### **Ensino Fundamental.**

Na Escola Classe 8, o Ensino Fundamental passou por mudanças significativas com a Lei nº 11.274/2006, que ampliou a escolaridade mínima para 9 anos, incluindo as crianças de 6 anos nesse ciclo. Em resposta a essa transformação, a escola adaptou seu currículo e propostas pedagógicas para garantir uma transição suave para essas crianças, com foco na alfabetização e letramento.

Antecipando-se a essa demanda, a Escola implementou em 2005 o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), oferecendo um trabalho pedagógico inovador voltado para a alfabetização e letramento pleno dos estudantes até o término do terceiro ano. Em 2013, seguindo as diretrizes do Conselho de Educação do Distrito Federal, a escola adotou a organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos, consolidando o modelo de dois blocos para o Ensino Fundamental.

É fundamental ressaltar o papel crucial de cada professor nesse processo de ressignificação dos espaços e tempos de ensino, especialmente na alfabetização. No BIA, as mudanças na organização escolar incluem um trabalho pedagógico adaptado às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, a progressão continuada do 1º ao 3º ano e uma abordagem avaliativa e curricular diferenciada.

### **Educação Especial.**

Nossa escola atende atualmente 19 Classes Especiais, sendo 18 de TEA e 1 Classe de Di/Dmu. Cada turma de TEA é composta por 2 alunos e cada sala atende 2 turmas. A Classe de Di/Dmu atende até 12 crianças. O trabalho desenvolvido nas Classes está embasado no Currículo em Movimento da Educação Especial e no Currículo Funcional. O nosso principal objetivo é o desenvolvimento global do nosso aluno. Para isso a cada bimestre é elaborado o PIBI (Planejamento Interventivo Individual Bimestral) onde listamos objetivos e estratégias específicas que serão desenvolvidas para cada estudante, de acordo com as suas necessidades específicas. As atividades elaboradas pelas professoras são baseadas no método Teacch que tem como principal objetivo auxiliar pessoas com o Transtorno do Espectro Autista a adquirir independência, desenvolvimento de novas habilidades autonomia e uma maior compreensão do mundo ao redor. E compreendendo o caráter transitório das Classes Especiais, nossos alunos realizam a vivência nas turmas regulares, participam do programa Educação com Movimento e também de todas as atividades coletivas desenvolvidas pela escola, inclusive as extra classes. Todas essas atividades visam a inclusão das crianças nas turmas regulares no ano seguinte. Porém compreendemos a necessidade de uma avaliação que abarque várias áreas do desenvolvimento para a tomada da melhor decisão sobre o encaminhamento dos alunos para o ano seguinte. Para tanto, em meados do segundo semestre é feito o estudo de caso de cada estudante onde não só relatamos o desenvolvimento da criança como também definimos para onde a mesma será encaminhada, se para a inclusão ou manutenção na classe. Para os alunos Anee's que já se encontram matriculados nas Classes Comuns, ou seja, na inclusão, também é realizado o Estudo de Caso anualmente. Esses estudantes que estão enturmados nessas classes fazem jus à Adequação Curricular, que é o documento bimestral, que irá nortear o trabalho do professor com essa criança. Esse documento é elaborado pelo professor regente com o apoio da Sala de Recursos. Além da Adequação, os professores elaboram atividades adaptadas de acordo com as necessidades de cada aluno. No contraturno os alunos são atendidos na Sala de Recursos 2 vezes na semana.

Todo o trabalho desenvolvido pela escola tem como objetivo principal a inclusão plena dessas crianças tanto no ambiente escolar quanto na sociedade.

Horários:

TURNO	ENTRADA	SAÍDA
MATUTINO	7h30min	12h30min
VESPERTINO	13h	18h

Atendimento aos Pais:

Professores (sempre no turno contrário ao de aula):

MATUTINO	14h30min	16h30min
VESPERTINO	8h30min	10h30min

Direção:

MATUTINO	7h30 min	12h30min
VESPERTINO	13h	18h

Secretaria:

MATUTINO	8h	12h
VESPERTINO	14h	18h

### 13 – Apresentação dos Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.

- **13-1 Dia Distrital da Educação Infantil- (Plano de ação apêndice pág. 38)** O Dia Distrital da Educação Infantil é um evento que destaca a importância da educação na primeira infância, promovido por autoridades educacionais, escolas e organizações locais. Envolve diversas atividades, como palestras e apresentações culturais, com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a importância de investir na educação das crianças desde cedo. Durante o evento, são discutidos temas como o papel do brincar na aprendizagem e a formação de professores especializados. Essa iniciativa serve como um momento de reflexão e fortalecimento do compromisso da comunidade em proporcionar um ambiente enriquecedor para o desenvolvimento integral das crianças.
- **13-2 Plenarinha -(Plano de ação apêndice pág. 39)** Identidade e diversidade na educação infantil – sou assim, e você, como é? A Plenarinha da Educação Infantil é um projeto pedagógico desenvolvido durante todo o ano letivo, desde 2013, nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental. Portanto, a EC 8 do Guará tem em sua proposta ações para desenvolver o projeto que esse ano continua com a temática: “Identidade e diversidade na educação infantil – sou assim, e você, como é?”

Em 2024 todos os trabalhos desenvolvidos para a Plenarinha estarão pautados nos eixos temáticos: Identidade e Diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas / Povos originários; Pertencimento e coletividade.

Também em 2024 a EC 8 completará 50 anos de atividades escolares, o abordará essa temática com objetivo de trabalhar a história da escola, com o tema “A NOSSA Escola Classe 08” e sua relevância na comunidade, bem como o impacto de sua atuação na vida de todos que fizeram e fazem parte dessa história, professores, equipes gestoras, estudantes, familiares, etc.

Esses temas são geradores de inúmeras possibilidades pedagógicas e de relevância extrema na Educação Infantil.

- **13-3 Projeto Alimentação Saudável-(Plano de ação apêndice pág. 41)** A Secretaria de Educação do Distrito Federal visa com esse projeto incentivar a promover hábitos alimentares saudáveis entre os estudantes das escolas públicas. O objetivo principal do Projeto Alimentação Saudável é criar um ambiente propício para que os alunos adquiram hábitos alimentares saudáveis desde a infância, contribuindo para seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, além de prevenir doenças associadas à má alimentação, como a obesidade e a diabetes.
- **13-4 Educação com Movimento -(Plano de ação apêndice pág. 42)** O projeto piloto "Educação com Movimento - Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental", proposto pela Coordenação de Ensino Fundamental (COENF) e pela Coordenação de Educação Física e Desporto Escolar (CEFDESC) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino para alunos da rede pública, especialmente aqueles com defasagem idade/série. Neste ano, 65 escolas já estão participando do projeto.

A Educação Física é considerada crucial no desenvolvimento das crianças, pois envolve ludicidade, movimento e cultura corporal. Integrá-la ao cotidiano escolar permite que as crianças aprendam a movimentar-se, considerando a diversidade humana e o contexto social, além de despertar interesse pelo esporte.

Os objetivos do projeto incluem promover a formação integral dos estudantes, ampliar o repertório de experiências corporais, aperfeiçoar o ensino dos conteúdos da cultura corporal e fortalecer o vínculo dos alunos com a escola para melhorar a aprendizagem. O público-alvo são turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano. Infelizmente nossa escola não foi contemplada esse ano com o projeto para a educação infantil.

A metodologia envolve planejamento conjunto entre os professores do projeto e os regentes, integração com o currículo escolar em eventos como festas, festivais e seminários, e aulas ministradas uma a duas vezes por semana na quadra, com duração de 40 minutos. Os procedimentos seguem o projeto desenvolvido na escola e atendem às necessidades dos alunos, enquanto a avaliação é realizada pelo professor de Educação Física em conjunto com o regente, abordando aspectos motores, afetivo-sociais e cognitivos preenchidos bimestralmente em relatórios individuais dos alunos.

- **13-5 Alfaletando -(Plano de ação apêndice pág. 43)** O Programa Alfaletando foi instituído no Distrito Federal por meio do Decreto nº 45.495. O objetivo principal desse programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica na região. Para o ano de 2024, a expectativa é implementar o Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização<sup>1</sup>

## 14 – Apresentação dos Projetos Específicos Desenvolvidos na Unidade Escolar.

Na Escola Classe 08, a prática pedagógica desenvolvida por meio de projetos é contínua e flexível, não se tratando de um modelo pré-definido. Nosso objetivo é promover momentos de diálogo, integração e debates, permitindo a reorganização do conhecimento pelos próprios educadores e alunos. Dessa forma, os estudos do meio são uma parte importante de nossa abordagem, proporcionando aos alunos experiências práticas que complementam o aprendizado em sala de aula.

Os projetos podem surgir tanto a partir da iniciativa dos educadores e funcionários, relacionados ao trabalho desses profissionais, quanto em situações independentes que surgem em sala de aula. Eles podem variar em duração e envolver mais de uma área de conhecimento, sendo interdisciplinares na maioria dos casos.

Em um projeto, para todos os alunos compreenderem a ideia central e os objetivos estabelecidos, participando ativamente de sua realização. o professor desempenha um papel de mediador, incentivando a participação dos alunos nas decisões e proporcionando uma experiência educativa significativa.

O trabalho com projetos contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos alunos, bem como para o aprendizado de habilidades de organização, tomada de decisões e realização de projetos pessoais. Para garantir bons resultados, é importante que os projetos estejam bem definidos, com objetivos claros e fases estabelecidas, e que haja participação dos alunos nas decisões e no desenvolvimento do trabalho em sala de aula.

Os planos de ação estão no apêndice.

- **14-1 Sala de Leitura- (Plano de ação apêndice pág. 44)** O projeto Biblioteca da Escola Classe 08 tem como objetivo revitalizar o espaço da biblioteca escolar, tornando-o mais atrativo e estimulante para as crianças da educação infantil. Visa promover o hábito da leitura e o desenvolvimento do conhecimento, oferecendo acesso a uma variedade de materiais de leitura. As atividades incluem a seleção cuidadosa de livros adequados para a idade e interesse das crianças, além da organização por assunto e nível de leitura para facilitar o acesso. O público-alvo são crianças de 4 a 9 anos de idade, e o projeto será desenvolvido em parceria com professores e alunos da escola.
- **14-2 Projeto Interventivo- (Plano de ação apêndice pág. 46)** O projeto intervencionista, conduzido e apoiado por professores readaptados, tem como foco a promoção do aprendizado dos nossos alunos por meio de abordagens diversas. Essa iniciativa busca adaptar-se às necessidades individuais dos estudantes, proporcionando uma educação inclusiva e eficaz. A diversificação das estratégias de ensino permite atender aos diferentes estilos de aprendizagem, maximizando o potencial de cada aluno. Com a participação ativa dos professores readaptados, que trazem consigo uma vasta experiência e conhecimento pedagógico, o projeto visa criar um ambiente de aprendizado dinâmico e estimulante, que proporcione aos alunos oportunidades significativas de crescimento acadêmico e pessoal.
- **14-3 Projeto de Reforço-(Plano de ação apêndice pág. 47)** O Projeto de Reforço, conduzido pelo professor regente no contra turno, destina-se a atender crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem. Esse projeto visa oferecer um suporte adicional aos alunos, proporcionando-lhes a oportunidade de reforçar conceitos e habilidades que não foram totalmente assimilados durante as aulas regulares. Por meio de atividades direcionadas e estratégias pedagógicas específicas, o professor regente trabalha de forma individualizada ou em pequenos grupos, focando nas necessidades de cada aluno. O objetivo é promover o

progresso acadêmico e contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem, garantindo que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades para alcançar o sucesso escolar.

- **14-4 Brinquedoteca-(Plano de ação apêndice pág. 48)** Nossas brinquedotecas desempenham um papel fundamental na escola para a Educação Infantil e o Ensino Especial proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento integral das crianças por meio do brincar. Além de estimular a criatividade, promove a interação social, possibilita o aprendizado lúdico, estimula a autonomia e prepara as crianças para a vida escolar. Esses espaços inclusivos oferecem oportunidades equitativas de participação e aprendizado, enriquecendo a experiência educacional das crianças e contribuindo para seu crescimento pleno e saudável.
- **14-5 Projeto Inclusão Digital-(Plano de ação apêndice pág. 50)** Ele busca democratizar o acesso às tecnologias da informação, visando o empoderamento dos alunos na sociedade digital. Por meio de computadores e tablets disponibilizados na escola, alunos são introduzidos ao mundo digital. Professores capacitados atuam como facilitadores. O laboratório de informática é organizado por professores readaptados, com suporte técnico. Além das aulas de informática, são disponibilizados sites pedagógicos para os alunos. O projeto é avaliado continuamente e ajustado conforme necessidade da escola. Todos os segmentos da escola estão envolvidos na sua implementação.
- **14-6 Projeto Hora Cívica- (Plano de ação apêndice pág. 52)** Visa promover a cidadania e o amor à pátria na comunidade escolar, através do hasteamento/arreamento semanal da Bandeira Nacional e de apresentações relacionadas a projetos e datas comemorativas. Seu objetivo é resgatar valores patrióticos, estimular a compreensão dos símbolos nacionais e promover a socialização entre os alunos.
- **14-7 Dia de Luta das Pessoas com Deficiência-(Plano de ação apêndice pág. 53)** O Projeto Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência busca celebrar e reforçar os direitos e a diversidade das pessoas com deficiência. Através de diversas atividades ao longo do ano letivo, como palestras, exposições e apresentações, pretende-se valorizar as conquistas alcançadas e promover a inclusão social e educacional. O projeto será coordenado pela equipe especializada da escola, contando com o apoio de diferentes segmentos da comunidade escolar, e será avaliado de forma informal após cada ação realizada.
- **14-8 Projeto Dia da Consciência Negra. (Plano de ação apêndice pág. 54)** O Projeto Dia da Consciência Negra visa promover o conhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira na comunidade escolar. Através de atividades como palestras, artes, músicas e exposições, busca-se ampliar o entendimento sobre a história da África e a cultura negra, combatendo a discriminação racial e cultural. O projeto envolve alunos, professores, pais e convidados, com o objetivo de ampliar o conhecimento e promover a participação na diversidade cultural do país.
- **14-9 Projeto Encontro de Pais “Quem Cuida de Mim” (Plano de ação apêndice pág. 55)** O encontro foi instituído como um evento oficial da escola em 2009, como resposta a preocupações sobre a participação dos pais na vida escolar. Ele busca promover interação, aprendizado e conscientização sobre a importância da parceria entre escola e família para o desenvolvimento educacional dos alunos.
- **14-10 Projeto Violão nas Escolas. (Plano de ação apêndice pág. 57)** Esse será um projeto novo a ser implementado na escola no ano letivo de 2024, com a doação de violões para a unidade escolar.

• **14-11 Projeto Circuito Infantil. (Plano de ação apêndice pág. 59)** Na nossa escola, a atividade de circuito, coordenada pela supervisão pedagógica e professoras da Educação Infantil, é uma oportunidade de prazer e aprendizado para os estudantes. Realizada uma vez por semana no pátio, a atividade visa aprimorar a coordenação motora das crianças através de movimentos simples como pular, saltar e rolar. O objetivo é progredir no domínio das relações espaciais, utilizando representações gráficas de caminhos e trajetos, e seguir instruções para percorrer trajetos estabelecidos. O circuito é montado com materiais diversos, como cordas, bancos, caixas e pneus, permitindo que as crianças explorem o espaço de maneiras variadas. Na segunda etapa, as crianças ajudam a montar o circuito a partir de ilustrações fornecidas pela professora, promovendo sua participação ativa. O resultado esperado é que os estudantes participem com entusiasmo e aprendam comportamentos que contribuam para seu desenvolvimento futuro.

• **14-12 Festa Junina-(Plano de ação apêndice pág. 61)** A escola desempenha um papel fundamental na promoção da socialização e no resgate de valores importantes para a convivência social. Por isso, é essencial oferecer à comunidade momentos culturais que contribuam para esse propósito.

O objetivo deste projeto é resgatar valores e promover a socialização entre a escola e a família, envolvendo toda a comunidade escolar. Durante o mês de junho, serão realizadas atividades como a confecção de murais, banners e ensaios para apresentações, com autorização dos responsáveis.

Os professores e alunos escolherão músicas e danças, trabalhando aspectos como a letra, o ritmo, o respeito mútuo e o regionalismo. A culminância do projeto será uma festa, prevista para ocorrer em 15 de julho de 2024, das 14h às 19h, com exposição dos trabalhos e apresentações. Espera-se que durante a festa, os valores transmitidos às crianças, especialmente o respeito ao próximo, sejam amplamente vivenciados e utilizados pela comunidade.

**14-13 Cantata de Natal -(Plano de ação apêndice pág. 63)** Na nossa escola, será implementado este ano o Projeto Cantata de Natal, abrangendo os segmentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O tema principal é o estudo inicial sobre a história do Natal e suas tradições culturais, visando explorar as origens do Natal e suas tradições ao redor do mundo.

O projeto envolverá a realização de uma cantata natalina, que busca promover o desenvolvimento artístico dos estudantes, bem como favorecer a solidariedade social por meio de uma ação efetiva. Os objetivos específicos incluem refletir sobre o trabalho em grupo, incentivar gestos de doação e partilha, desenvolver a percepção auditiva e fortalecer o vínculo entre escola e família. O objetivo é proporcionar à comunidade escolar momentos significativos de vivência cultural e fortalecer os laços familiares, além de estimular a criatividade e a participação dos alunos nas atividades do projeto.

A culminância do projeto ocorrerá no final do ano letivo, com apresentações dos alunos, incluindo música e encenação teatral. Além disso, serão realizadas atividades para explorar as tradições natalinas, como decoração, músicas tradicionais e partilha de curiosidades sobre o Natal. Os alunos serão incentivados a criar textos, histórias ou poemas que expressem sentimentos de alegria, compaixão e gratidão relacionados ao Natal.

## 15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.

Durante as coordenações setorizadas e reuniões coletivas, os professores são incentivados a realizar avaliações diagnósticas para mapear os níveis de aprendizagem dos alunos. Esse processo visa monitorar o progresso dos alunos e identificar suas necessidades, permitindo a diferenciação dos recursos pedagógicos para melhor atendê-los em seus processos de aprendizagem.

A equipe de coordenação planeja a avaliação diagnóstica inicial, elaborando questões em diversos formatos para cada área do conhecimento, além de utilizar testes psicométricos para mapear as habilidades dos alunos. Os pais e responsáveis são informados sobre as metas de aprendizagem e participam da aprovação do formato avaliativo em reuniões específicas.

Os resultados das avaliações diagnósticas orientam o trabalho dos professores na organização de grupos e na implementação de estratégias de cooperação para promover a aprendizagem dos alunos.

A avaliação é realizada de forma contínua, considerando os critérios de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, como parte de um ciclo de intervenções pedagógicas. Essa prática avaliativa inclui planejamentos de ensino, instrumentos de avaliação variados, avaliação por pares, provas contextualizadas, entre outros métodos.

Além disso, são realizadas atividades como o uso de plataformas online para reunir evidências de aprendizagem, registros reflexivos pelos professores, acompanhamento do dever de casa e implementação de processos de recuperação contínua.

Os resultados das avaliações são compartilhados com os alunos e suas famílias em reuniões de pais, e são utilizados para identificar estratégias de intervenção e promover a comunicação entre escola e família. A avaliação institucional é realizada periodicamente para analisar e implementar melhorias na proposta pedagógica da escola.

A avaliação em larga escala, realizada pelos órgãos governamentais, fornece dados adicionais que são analisados em conjunto com os resultados das avaliações internas, contribuindo para a melhoria do trabalho escolar e o desenvolvimento de planos de ação focados no progresso dos alunos.

O Conselho de Classe, concebido e conduzido dentro da perspectiva da avaliação formativa, desempenha um papel central como espaço de planejamento, organização, avaliação e revisão do Projeto Político-Pedagógico da escola. Neste contexto, os três níveis de avaliação - das aprendizagens, institucional e em larga escala - se entrelaçam, proporcionando um momento privilegiado para a autoavaliação da escola (LIMA, 2012). Quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, o papel da coordenação pedagógica, os projetos e demais atividades desenvolvidas, priorizando as aprendizagens de todos os envolvidos, ele fortalece sua função de promover a autoavaliação da escola. De acordo com Dalben (2004), o Conselho de Classe se configura como um colegiado que potencializa a gestão pedagógica da instituição.

O Conselho de Classe é planejado para identificar, analisar e propor elementos e ações a serem articulados pela escola. Sua relevância é notável quando consegue identificar o que os alunos já aprenderam, o que ainda precisam aprender e o que deve ser feito coletivamente para garantir o progresso das aprendizagens. É crucial que este espaço não se torne hostil, evitando o uso negativo da avaliação informal para expor, rotular, punir ou excluir alunos ou avaliadores.

Realizamos o Conselho de Classe ao final de cada bimestre, onde os professores compartilham seus registros sobre o desenvolvimento dos alunos, mapeando o progresso de suas turmas. Durante estas reuniões, cada professor discute as aprendizagens, potencialidades e dificuldades de cada aluno, possibilitando uma análise coletiva do processo educativo. Quando um aluno não alcança os objetivos estabelecidos, são planejadas atividades específicas para auxiliá-lo a superar suas dificuldades.

O Conselho de Classe é uma instância democrática de avaliação que não apenas promove o diagnóstico do trabalho pedagógico, mas também formula prognósticos, discute alternativas de solução e confirma a progressão dos alunos. É o momento ideal para analisar a dimensão individual dos alunos, considerando seus contextos familiares, sociais e outros aspectos relevantes. As reuniões são pautadas pela ética e intervenções responsáveis, visando a superação dos desafios observados.

Nestes encontros, os profissionais da escola e os familiares avaliam e definem ações, consolidando a perspectiva de participação e diálogo sobre as aprendizagens. Além de identificar lacunas no aprendizado, os Conselhos de Classe reconhecem os progressos dos alunos e avaliam a eficácia das práticas pedagógicas na promoção da aprendizagem. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em cumprimento ao Plano Distrital de Educação, em especial, à meta 7, referente à implementação do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), elaborou o Diagnóstico Inicial 2023. Trata-se de uma prova que tem por finalidade verificar o desempenho dos estudantes da rede pública de ensino do DF nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, em habilidades que são consideradas essenciais para a continuidade dos estudos.

Resultados da avaliação Diagnóstica Inicial de 2023 da EC 08.

### Língua Portuguesa

HABILIDADES	EF2LPO01	EF2LPO02	EF2LPO03	EF2LPO04	EF2LPL05	EF2LPL06	EF2LPL07	EF2LPL08	EF2LPL09	EF2LPA10	EF2LPA11	EF2LPA12
TOTAL DE ACERTOS	163	71	61	142	176	111	172	147	141	97	148	185
PERCENTUAL DE ACERTOS	80.7%	35.1%	30.2%	70.3%	87.1%	55.0%	85.1%	72.8%	69.8%	48.0%	73.3%	91.6%

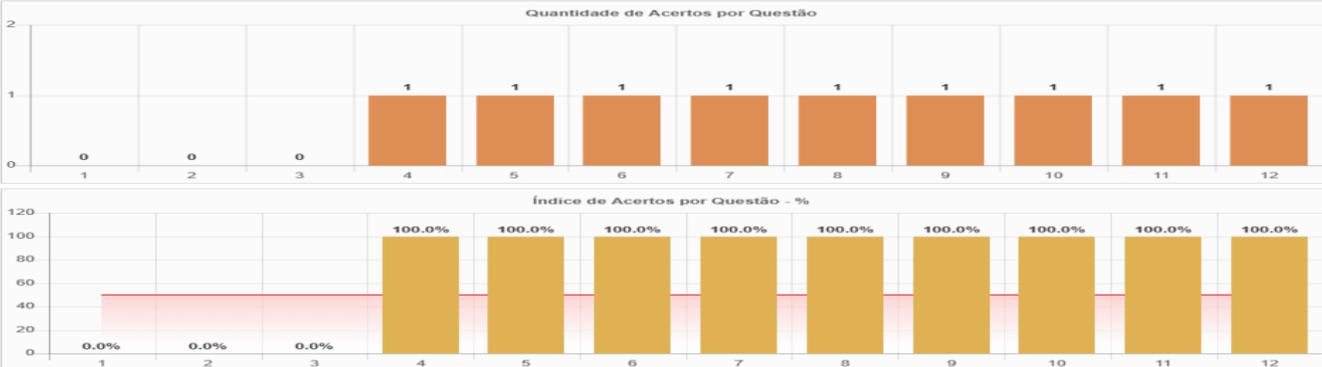
### Matemática

HABILIDADES	EF2MAN01	EF2MAN02	EF2MAN03	EF2MAN04	EF2MAN05	EF2MAP06	EF2MAP07	EF2MAG08	EF2MAG09	EF2MAG10	EF2MAG11	EF2MAG12
TOTAL DE ACERTOS	59	75	137	130	94	160	47	151	144	39	190	103
PERCENTUAL DE ACERTOS	29.5%	37.5%	68.5%	65.0%	47.0%	80.0%	23.5%	75.5%	72.0%	19.5%	95.0%	51.5%

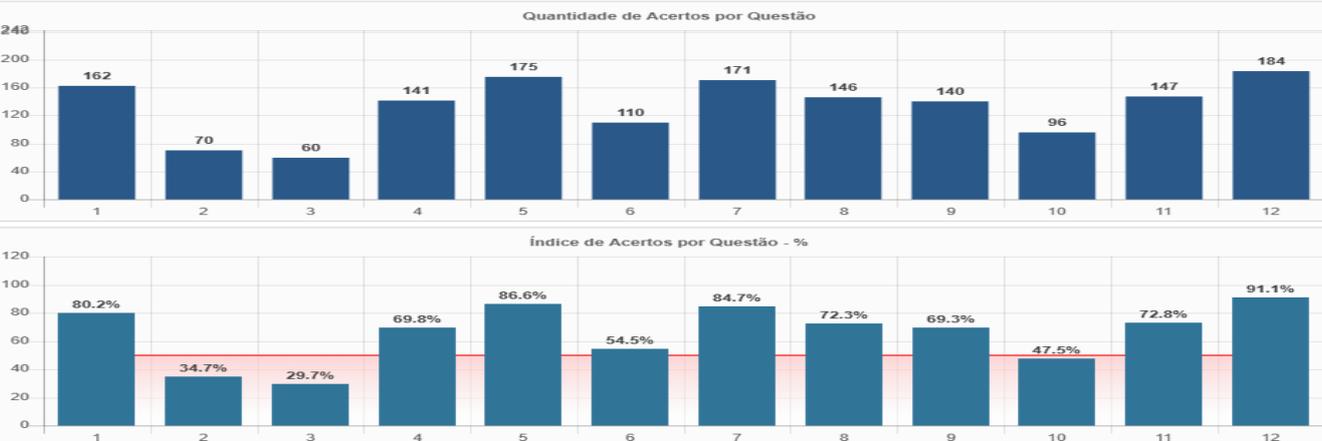
**Língua Portuguesa - ANEE**



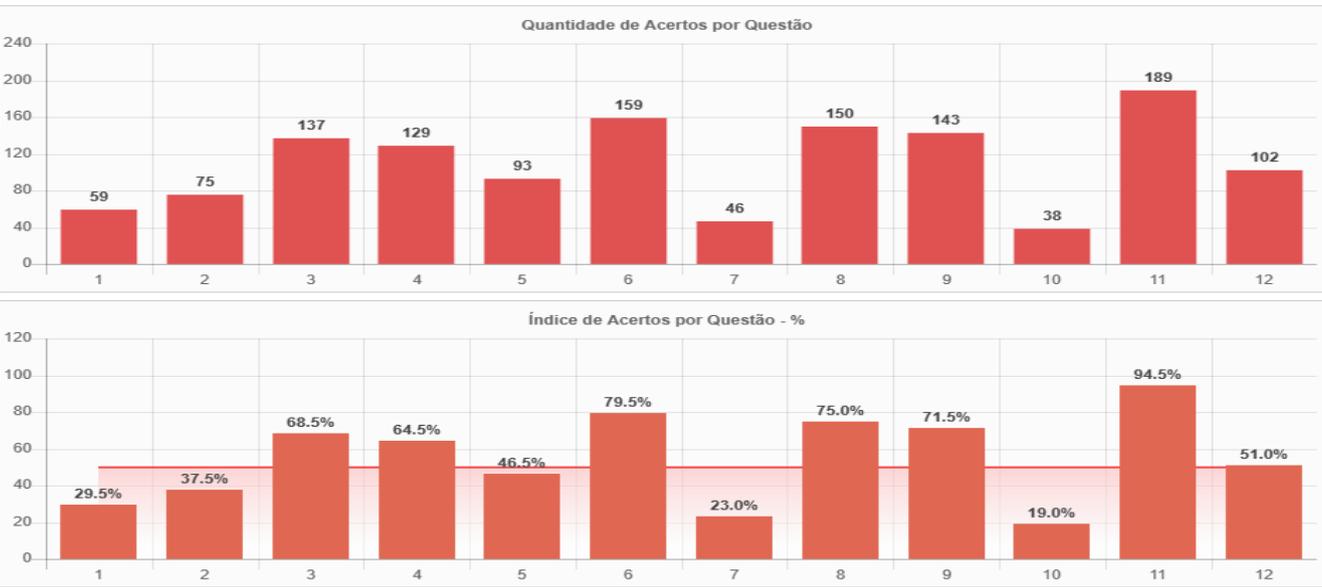
**Matemática - ANEE**



**Língua Portuguesa**



**Matemática**



## 16 – Papéis e Atuação.

- **16.1- Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)...**  
. No momento estamos sem esse profissional na escola.
- **16.2 - Orientação Educacional (OE). (plano de ação apêndice pág-69)**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o Pedagogo Orientador Educacional integra-se à equipe pedagógica da escola, promovendo ações alinhadas ao processo educativo global, com foco na Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, sua atuação é pautada pelo princípio da ação coletiva, contextualizada e integrada ao Projeto Político Pedagógico, buscando desenvolver nos estudantes autonomia, criticidade, participação, criatividade e protagonismo, capacitando-os para interagir no meio social e escolar e exercer sua cidadania.

- **16.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) (plano de ação apêndice pág-67)**

Regida pela Portaria nº 30 de 29 de janeiro de 2013, a atuação da nossa Sala de Recursos na educação especial tem como objetivos atender alunos com diversas deficiências, reunir-se com pais e professores para entender as necessidades individuais de cada aluno, apoiar na elaboração da Adequação Curricular, oferecer atendimento no contraturno quando necessário, elaborar planejamentos individuais para cada aluno, desenvolver atividades lúdicas, pedagógicas e psicomotoras, promover sensibilização e conscientização sobre as deficiências, e mobilizar a comunidade escolar para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Essas práticas visam garantir um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os alunos

- **16.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor (plano de ação apêndice pág-70), Educador Social Voluntário. (plano de ação apêndice pág-72)**

De acordo com a Portaria nº 38 de 07 de fevereiro de 2012, o Técnico em Gestão Educacional, Especialidade Monitor, atua no atendimento de alunos com deficiência e TGD. Suas competências pessoais incluem paciência, afetividade, organização e trabalho em equipe. Suas atribuições gerais incluem acompanhar atividades sob orientação, conhecer e auxiliar no planejamento individual do estudante, participar de cursos de capacitação, auxiliar na organização da sala, registrar situações de risco, participar de reuniões com pais, auxiliar o professor regente em cuidados com os estudantes, orientar nos horários de refeições, auxiliar na higiene dos estudantes, supervisionar atividades no parque e em passeios, mediar as atividades do estudante em sala de aula, apoiar na utilização do material didático, auxiliar nas atividades de vida diária e verificar os objetos pessoais dos estudantes.

A Portaria nº 24 do DODF de 2014 estabeleceu o Programa Educador Social Voluntário, que não gera vínculo empregatício e atua de forma voluntária. Na escola atualmente, há 12 educadores de 20 horas em ambos os turnos, auxiliando os professores nas atividades de locomoção, alimentação e higiene dos alunos inclusos. Segundo a Circular nº 07/2017 – UNIEB, suas atribuições incluem auxiliar os estudantes em diversas atividades diárias, autônomas e sociais, realizar o controle da postura do estudante, acompanhar cadeirantes em todos os espaços escolares, auxiliar na organização de materiais pedagógicos, informar observações importantes ao professor, apoiar estudantes com descontrol

comportamental, estimular a comunicação e interação social dos estudantes, e executar outras ações similares conforme necessário.

- **16.5 - Biblioteca Escolar. (Projeto específico apêndice pág. 43)**

Para garantir o pleno funcionamento da biblioteca escolar e seu benefício para a comunidade escolar, é necessário organizar o espaço de forma a criar um ambiente acolhedor e propício à leitura e ao estudo, diversificar o acervo com materiais adequados às diferentes faixas etárias e interesses dos alunos, estimular o hábito da leitura, para isso contamos com um projeto para nossa sala de leitura. Essas práticas visam criar um ambiente propício ao aprendizado, à criatividade e ao desenvolvimento integral dos alunos.

- **16.6 - Conselho Escolar.**

O Conselho Escolar é um órgão colegiado presente em nossa escola, composto por representantes de pais, alunos, professores, funcionários e, em alguns casos, membros da comunidade local. Ele promove a participação da comunidade na gestão educacional, fortalecendo a democracia e a qualidade da educação. Suas funções incluem a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, a fiscalização dos recursos financeiros e a mediação de conflitos, contribuindo para uma escola mais democrática, transparente e comprometida com os interesses da comunidade.

- **16.7 - Profissionais Readaptados. (plano de ação apêndice pág-73)**

Os profissionais readaptados na nossa escola estão sendo valorizados e designados para nossos projetos específicos. Essa abordagem demonstra um compromisso genuíno com a inclusão e o aproveitamento pleno das habilidades e experiências de todos os membros da equipe escolar. Ao envolver esses profissionais em projetos específicos, a escola reconhece e aproveita suas competências, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo. Isso não apenas beneficia os profissionais envolvidos, proporcionando-lhes oportunidades de contribuir de forma significativa para a comunidade escolar, mas também enriquece os projetos com uma variedade de perspectivas e experiências. Essa valorização contribui para fortalecer o senso de pertencimento e motivação de todos os membros da equipe, promovendo uma cultura escolar positiva e voltada para o sucesso dos nossos alunos.

- **16.8 - Coordenação Pedagógica. (plano de ação apêndice pág-5)**

A Escola Classe 08 do Guará, destaca a importância da Coordenação Pedagógica com foco em planejar, orientar e acompanhar atividades didático-pedagógicas para melhorar o desempenho dos estudantes. Ações incluem reuniões semanais, formação continuada para professores, estratégias de inclusão escolar e avaliação de desempenho dos alunos. Tem como metas o aumento da aprovação e satisfação dos professores, melhorias no desempenho dos alunos e integração entre disciplinas. O cronograma é planejado em dois semestres, priorizando as necessidades identificadas nas avaliações.

- **16.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico (plano de ação apêndice pág-89)**

O papel do Coordenador Pedagógico na Escola Classe 8 é crucial para garantir a eficácia do processo educacional. Ele atua como um facilitador do desenvolvimento pedagógico, colaborando com os professores na elaboração de estratégias de ensino, planejamento de atividades e avaliação do desempenho dos alunos. Além disso, o Coordenador desempenha um papel de liderança na promoção de uma cultura escolar centrada na

aprendizagem, incentivando a formação contínua dos professores e a integração de práticas inovadoras no currículo. Sua atuação também envolve o apoio aos alunos com necessidades educacionais especiais e a coordenação de ações para garantir a inclusão e o sucesso de todos os estudantes.

- **16.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.**

O desenvolvimento da Coordenação Pedagógica é um processo contínuo que envolve formação acadêmica, experiência prática, atualização profissional, desenvolvimento de habilidades de liderança, colaboração com a equipe escolar e acompanhamento e avaliação constante. Esses elementos combinados contribuem para o aprimoramento do trabalho das nossas coordenadoras pedagógicas e para o sucesso educacional da escola.

- **16.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.**

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação na Escola Classe 8 são fundamentais para promover um ambiente escolar de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos. Para alcançar esse objetivo, algumas práticas são adotadas: como o incentivo aos cursos oferecidos pela EAPE, formações na escola em dias de coletivas.

O Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico da nossa Escola apresenta objetivos, metas e ações nas dimensões de Gestão a seguir relacionadas:

- **Gestão Pedagógica: (plano de ação apêndice pág-75)** O Plano de Ação de Gestão Pedagógica tem como metas a redução da repetência, a melhoria do desempenho acadêmico, o fortalecimento da cultura de paz, a participação das famílias e a integração dos eixos transversais do currículo. Os objetivos incluem diagnóstico das causas de baixo desempenho, planos de ação específicos, formações pedagógicas, parcerias para projetos de cultura de paz, reuniões com os pais e integração dos eixos transversais. As ações envolvem reuniões para análise de dados, planos de intervenção pedagógica, formações mensais, programas de mediação de conflitos, encontros com os pais, integração de temas transversais e monitoramento contínuo. Os eixos transversais são ética e cidadania, sustentabilidade ambiental, pluralidade cultural e educação para a saúde e o bem-estar. As metas do PDDE para a Escola Classe 8 incluem melhorias na infraestrutura, aquisição de recursos pedagógicos, capacitação da equipe e implementação de ações de inclusão digital.
- **Gestão de resultados educacionais: (plano de ação apêndice pág.77)** abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.
- **Gestão Participativa: (plano de ação apêndice pág.79)** Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM; o estabelecimento de articulações e parcerias; a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.
- **Gestão de Pessoas: (plano de ação apêndice pág.81)** Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.
- **Gestão Financeira: (plano de ação apêndice pág.83)** Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente.
- **Gestão Administrativa: (plano de ação apêndice pág.85)** Abrange os processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio, entre outros.

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe 08 é fundamental para garantir que as diretrizes estabelecidas no documento sejam efetivamente colocadas em prática e alcancem os resultados desejados. Esse processo será conduzido de forma coletiva, envolvendo toda a comunidade escolar, e seguirá os seguintes parâmetros:

#### **Avaliação Coletiva:**

A avaliação será realizada de forma participativa, envolvendo gestores, professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar.

Serão promovidas reuniões periódicas para discutir o progresso e os desafios na implementação do PPP.

As reuniões serão espaços de diálogo e reflexão, onde serão levantadas questões, sugestões e críticas construtivas.

#### **Periodicidade:**

As reuniões de avaliação serão realizadas semestralmente, ao final do período letivo.

Além das reuniões, serão realizadas avaliações pontuais sempre que necessário, em resposta a eventos ou situações específicas.

#### **Instrumentos e Registros:**

Será utilizado um conjunto de instrumentos para coletar dados e informações sobre a implementação do PPP, tais como:

Questionários de autoavaliação para professores e gestores.

Entrevistas individuais ou em grupo com membros da comunidade escolar.

Observações de aulas e atividades pedagógicas.

Análise de indicadores de desempenho acadêmico e comportamental dos alunos.

Os registros serão feitos por meio de atas de reuniões, relatórios de avaliação e planilhas de acompanhamento, que serão arquivados e disponibilizados para consulta.

#### **Acompanhamento e Monitoramento:**

Será designada uma equipe responsável pelo acompanhamento e monitoramento da implementação do PPP. Que será encarregada de coletar dados, analisar informações e identificar pontos de êxito e áreas que necessitam de ajustes. O acompanhamento será contínuo e adaptativo, permitindo intervenções oportunas para garantir o alcance das metas estabelecidas no PPP.

#### **Avaliação Externa:**

Além da avaliação interna, a implementação do PPP poderá ser avaliada por avaliadores externos, como órgãos de supervisão educacional, para garantir imparcialidade e rigor na análise.

Este processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação assegurará a efetividade do PPP da escola, promovendo a melhoria contínua da qualidade educacional e o alcance dos objetivos propostos.

#### **19-Referências:**

[Avaliação em Destaque \(se.df.gov.br\)](http://se.df.gov.br)

Portaria nº 180/2019 - SEEDF

Revista ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – Artigo 26 –A da LDB. GDF, Secretaria de Educação, Subsecretária de Educação Básica, Coordenação de Educação em Diversidade.

Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

BROUGÉRE, Gilles. -Brinquedo e Cultura, São Paulo – SP; Cortez, 1995. RODARI, Gianni, - Gramática da Fantasia. São Paulo – SP: Sumos. 1982.

SANTOS, Santa Marli Pires Dos. Brinquedoteca – O lúdico em diferentes contextos. Petrópolis – RJ. Vozes. 1997.

Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo – SEEDF.

Informativo sobre o Projeto Educação com Movimento da SUBEB – COENF – CEFDESC

Parâmetros Curriculares Nacionais.

Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

FILHO, José Nicolau Gregorin – Literatura Infantil – Múltiplas linguagens e formação de leitores. Melhoramentos – FNDE.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles

– Teoria e Prática do Ensino de Arte. FTD- FNDE. Lei de Diretrizes Bases. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico, o que é como se faz. São Paulo, Loyola, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. PRÓ LETRAMENTO - Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos Iniciais de Ensino Fundamental. Alfabetização e Linguagem. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. Brasília/DF: 2007. Brasil. PCNs, Ministério da Educação. 3ª Edição. 2001

Brasil. Lei de Diretrizes de Base da Educação, lei 9396 de 20 de dezembro de 1996.

CAPOVILLA, Fernando C. Alfabetização: Método Fônico. São Paulo, Memnon, 2010.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo, Cortez, 2001.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon, uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo/SP:Ática, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira,1998.

PIAGET, Jean. A formação do Símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Rio de Janeiro: Editorial Andes, s.d.

ANTUNES, Celso – A alfabetização moral em sala de aula, e em casa, do nascimento aos doze anos, Vozes – Petrópolis – RJ, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC/SEF, 1998.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização. Cortez. São Paulo, 1987. VILLAS BOAS, Benigna M<sup>a</sup> de Freitas. Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar. Modulo VI, Volume I. Universidade de Brasília – UNB- Brasília.

## 20–Apêndices

*Turmas Ala Nova Escola Classe 08 2024*

<i>Turmas</i>	<i>Max de Alunos</i>	<i>Sala</i>	<i>Alunos ANEE</i>
1° PE D	24	1	
1° PE E	21	2	2
1° PE F	24	3	
1° PE G	24	4	
1° PE H	21	5	1
1° PE I	24	6	
2° PE G	21	7	2
2° PE H	21	8	1

*Turmas Escola Classe 08 2024*

<i>Turmas</i>	<i>Max de Alunos</i>	<i>Sala</i>	<i>Turmas</i>	<i>Max de Alunos</i>
1° PE A	18	1	1° PE C	20
1° PE B	20	2	2° PE D	20
2° PE A	20	3	2° PE E	20
2° PE B	20	4	2° PE F	28
2° PE C	28	6	1° ANO F	15
1° ANO A	22	7	1° ANO G	22
1° ANO B	22	8	1° ANO H	22
1° ANO C	15	9	1° ANO I	22
TGD A - EF	2	10 A	TGD I - EF	2
TGD B - EF	2	11 A	TGD J - EF	2
TGD C - EI	2	10 A	TGD K - EF	2
TGD D - EF	2	11 A	TGD L - EF	2
TGD E - EF	2	11 B	TGD M - EI	2
TGD F - EF	2	11 B	TGD N - EI	2
TGD G - EF	2	10 B	TGD O - EF	2
TGD H - EF	2	10 B	TGD P - EF	2
1° ANO D	22	12	1° ANO J	24
1° ANO E	22	13	1° ANO K	15
2° ANO A	22	14	2° ANO E	15
CE DI / DMU	10	15	TGD Q - EF TGD R - EF	2 2
2° ANO B	24	16	2° ANO F	24
2° ANO C	24	17	2° ANO G	24
2° ANO D	24	18	2° ANO H	24
3° ANO A	22	19	3° ANO E	22

3º ANO B	15	20	3º ANO F	24
3º ANO C	24	21	3º ANO G	24
3º ANO D	21	22	3º ANO H	24

<b>Dia Distrital da Educação Infantil.</b>				
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Culminância</b>	<b>Avaliação</b>
Em cumprimento a Lei Distrital nº 4681 de 2011 e repensando uma maneira lúdica de resgatar brincadeiras e confeccionar brinquedos e jogos com material reciclado, brinquedos e brincadeiras diferentes das atuais.	<p>Promover a cooperação;</p> <p>Proporcionar a confecção de jogos e brinquedos pelos próprios alunos;</p> <p>Oportunizar o conhecimento de brinquedos e jogos utilizados por seus antepassados;</p> <p>Desenvolver a criatividade;</p> <p>Despertar o prazer de brincar com jogos e brinquedos de outras épocas;</p> <p>Reciclar, reutilizar, reaproveitar.</p>	<p>Durante a semana, a cada dia será confeccionado, com materiais recicláveis, brinquedos e jogos que os alunos possam manipular e brincar. O projeto é desenvolvido pelas professoras da Educação Infantil e coordenadora pedagógica Débora Holanda Souza Diniz</p>	<p>Os alunos levarão para casa, um brinquedo ou jogo, em cada dia da semana.</p>	<p>Coleta de feedbacks e avaliações dos participantes sobre o evento, visando identificar pontos positivos e áreas de melhoria para futuras edições.</p> <p>Elaboração de um relatório final que registre as atividades realizadas, os resultados alcançados e as aprendizagens obtidas durante o Dia Distrital da Educação Infantil</p>

**Projeto Plenarinha: “Identidade e diversidade na educação infantil – sou assim, e você, como é?”**

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Desenvolvimento	Cronograma	Avaliação
<p>A Plenarinha da Educação Infantil é um projeto pedagógico desenvolvido durante todo o ano letivo, desde 2013, nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental. Portanto, a EC 8 do Guará tem em sua proposta ações para desenvolver o projeto que esse ano continua com a temática: “Identidade e diversidade na educação infantil – sou assim, e você, como é?”</p> <p>Em 2024 todos os trabalhos desenvolvidos para a Plenarinha estarão pautados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a aprendizagem por meio de atividades artísticas e reflexivas nas diferentes linguagens;</li> <li>• Demonstrar empatia pelo outro, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;</li> <li>• Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvores genealógicas, dando ênfase na ancestralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização dos tempos, dos espaços, dos ambientes, dos materiais e referência dos adultos, de modo a construir gradualmente sua independência e autonomia;</li> <li>• Identificação dos órgãos dos sentidos e conhecer suas funções explorando o espaço, os objetos, as texturas, os sabores, os cheiros, para reconhecer o mundo a sua volta e imprimir nele suas marcas;</li> <li>• Expressão de suas necessidades, desejos e sentimentos;</li> <li>• Realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação</li> </ul>	<p>O Projeto Plenarinha será realizado durante todo o ano letivo seguindo as orientações e sugestões das atividades contidas no manual de orientações da 11ª Plenarinha – “Identidade e diversidade na educação infantil – sou assim, e você, como é?”. Levando em consideração que a identidade e a diversidade na educação podem envolver as diferentes áreas de conhecimento.</p>	<p>Será realizada através de gravações, registros fotográficos, desenhos, pinturas, filmagens e entrevistas.</p>

<p>nos eixos temáticos:          Identidade e Diversidade;          Inclusão e respeito às diferenças;          Culturas / Povos originários;          Pertencimento e coletividade.</p>		<p>com os outros e com a natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade e diversidade na educação infantil;</li> <li>• Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade;</li> <li>• Reconhecimento dos valores para uma boa relação sócio afetiva entre os membros da escola (respeito, gentileza, cordialidade)</li> </ul>		
--	--	--	--	--

<b>Projeto Alimentação Saudável</b>				
<b>Objetivos Principais</b>	<b>Estrutura</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
Promover a educação alimentar e nutricional (EAN) para crianças da Educação Infantil nas Escolas Públicas do Distrito Federal, incentivando hábitos alimentares saudáveis e a compreensão integral das práticas alimentares.	Capacitação e Sensibilização Integração no Projeto Político Pedagógico (PPP) Atividades Pedagógicas Sustentabilidade e Meio Ambiente Monitoramento e Avaliação	E um projeto idealizado pela Secretaria de Educação do DF para atender as crianças da Educação Infantil das Escolas Públicas, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.	Durante todo o ano letivo.	Realização de reuniões mensais de acompanhamento com a equipe pedagógica para avaliar o progresso das atividades. Utilização de questionários e entrevistas com alunos e pais para coletar feedback sobre as mudanças nos hábitos alimentares. Análise dos indicadores de sucesso do projeto, como participação nas atividades, interesse dos alunos e impactos na merenda escolar.

<b>Educação com Movimento</b>					
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Avaliação</b>
<p>A Educação Física deve ser integrada de forma significativa ao cotidiano escolar, uma vez que a ludicidade, o movimento e a cultura corporal são esferas da vida social e fundamentais ao desenvolvimento da criança. Este desenvolvimento implica planejar, experimentar, avaliar, escolher, integrar, enfim, aprender a movimentar-se levando em conta a diversidade humana e o contexto histórico-social, despertando</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a formação integral do estudante ampliando o repertório de experiências corporais, necessárias nessa fase do desenvolvimento.</li> <li>• Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica e a dança</li> <li>• Fortalecer o vínculo do estudante com a escola visando a melhoria da aprendizagem.</li> </ul>	<p>Os professores do projeto, esse ano são 3 para atender o Ensino Fundamental, deverão, junto com os professores regentes, planejar e participar de eventos de maneira integrada com o currículo, incluindo Festa Junina, Festivais, Seminários, Encontros e outros promovidos na escola. As aulas serão ministradas na quadra de uma a duas vezes por semana, cada aula</p>	<p>Turmas do Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano.</p>	<p>As aulas serão planejadas de acordo com o professor regente da turma e o projeto desenvolvido na escola durante o período determinado, devendo atender às necessidades básicas dos estudantes.</p>	<p>Ao final do ano letivo o professor avaliará o estudante por meio de um formulário em que serão abordados os aspectos motores, afetivo-sociais e cognitivos que deverão ser preenchidos bimestralmente, em conjunto com o professor regente deverá incluir nos relatórios individuais dos estudantes as observações pertinentes aos aspectos formativos da Educação Física</p>

ainda de forma lúdica o interesse pelo esporte.		com duração de 40 minutos.			
---	--	----------------------------	--	--	--

<b>Alfaletando</b>				
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Eixos norteadores</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
Garantir que 100% dos alunos matriculados na rede pública de ensino estejam alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental, utilizando uma abordagem pedagógica inovadora e recursos educacionais modernos para melhorar a qualidade da educação básica no Distrito Federal.	Gestão e Governança Acompanhamento Pedagógico e Formação Continuada Avaliação Infraestrutura Física e Pedagógica Boas Práticas	O Programa Alfaletando será implementado em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, com foco inicial na alfabetização.	Março: Capacitação inicial dos professores e diagnóstico dos alunos. Abril - Maio: Primeira rodada de avaliações bimestrais e ajustes nas estratégias pedagógicas. Junho - Julho: Melhoria da infraestrutura e aquisição de recursos tecnológicos. Agosto: Seminário de boas práticas e avaliação intermediária do programa. Setembro - Outubro: Continuidade das avaliações e intervenções personalizadas. Novembro: Avaliação final e preparação do relatório de	Realização de reuniões mensais do comitê gestor para acompanhamento das ações e resultados. Utilização de indicadores-chave de desempenho para monitorar o progresso, como taxa de alfabetização, presença escolar, e desempenho nas avaliações. Feedback contínuo de professores, alunos e pais para ajustes e melhorias no programa

			fechamento do ano letivo. Dezembro: Planejamento para o ano seguinte com base nos resultados obtidos.	
--	--	--	---	--

<b>Sala de Leitura Projeto Biblioteca de Escola Classe 08</b>				
<b>Objetivos</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um espaço atraente e estimulante para a leitura;</li> <li>• Promover o hábito da leitura entre as crianças;</li> <li>• Oferecer às crianças acesso a uma variedade de materiais de leitura;</li> <li>• Apoiar o aprendizado das crianças por meio da leitura;</li> </ul>	<p>O público-alvo deste projeto são os alunos da escola, de 4 a 9 anos de idade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção de livros: A equipe da biblioteca escolar irá selecionar livros apropriados para a idade e o interesse das crianças. Os livros devem ser de alta qualidade e devem estimular a imaginação e a criatividade das crianças.</li> <li>• Organização dos livros: Os livros serão organizados por assunto e nível de leitura. Isso tornará mais fácil para as crianças encontrarem os livros que estão procurando.</li> <li>• Criação de um ambiente convidativo: A biblioteca será decorada de forma a</li> </ul>	<p>O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo.</p>	<p>A avaliação do projeto será realizada por meio de observação das atividades realizadas pelas crianças, bem como por meio de questionários ou entrevistas.</p>

		<p>ser um espaço convidativo para as crianças. A equipe da biblioteca escolar irá usar cores, imagens e outros elementos visuais para criar um ambiente agradável e estimulante.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de atividades de incentivo à leitura: A equipe da biblioteca escolar irá realizar atividades de incentivo à leitura com as crianças. Essas atividades podem incluir contação de histórias, leitura em voz alta, teatro de fantoches, jogos e brincadeiras</li> </ul>		
--	--	---	--	--

Projeto Interventivo.					
Meta	Objetivos	Ações	Componentes	Metas do PDE	Eixo transversal
Diante do quadro de retenção dos alunos no final do ciclo inicial de alfabetização, faz-se necessário buscar alternativas para minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, disponibilizando espaços pedagógicos que ofereçam suporte de acompanhamento para estimular o desejo e a capacidade de aprendizagem.	Elevar os níveis de habilidades e competências dos alunos dos 3º anos, dos turnos matutino e vespertino da Escola Classe 08 do Guará, que se encontram com defasagem de aprendizagem em leitura e escrita.	Atender aos alunos de forma individual, duas vezes por semana por uma hora.	Roberto Santana – Mat. 27.259-0, Marlene Ana de Jesus – Mat. 38111-X, Valdete Pires de Andrade – Mat. 37498-9, Beatriz dos Santos Souza – Mat. 34875-9, Rosângela de Fátima Costa – Mat. 39546-3, Leiliane Margarete da Costa Noronha – Mat. 26.232-3	Utilização do Método fônico, dentre outros.	Língua portuguesa: Letramento e ludicidade; Valores e princípios.

<b>Projeto de Reforço Escolar</b>				
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Avaliação</b>

<p>O Projeto de Reforço Escolar é uma iniciativa destinada a oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem no contra turno pelo professor regente. Busca-se proporcionar um ambiente de apoio e orientação que permita a esses alunos reforçar conceitos e habilidades, promovendo assim o seu sucesso acadêmico.</p>	<p>Oferecer suporte individualizado aos alunos com dificuldades na aprendizagem.</p> <p>Consolidar os conceitos e habilidades abordados nas aulas regulares.</p> <p>Promover a autonomia e a confiança dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado.</p> <p>Contribuir para a redução da evasão escolar e o aumento do aproveitamento acadêmico.</p>	<p>Diagnóstico Inicial: Realização de avaliações diagnósticas para identificar as necessidades específicas de cada aluno.</p> <p>Elaboração de Planos Individuais: Desenvolvimento de planos de trabalho personalizados para cada aluno, destacando as áreas a serem reforçadas e as estratégias pedagógicas a serem utilizadas.</p> <p>Sessões de Reforço: Condução de sessões de reforço escolar, utilizando uma variedade de recursos e atividades para consolidar os conceitos trabalhados em uma sala própria para esse atendimento. Que podem ser individuais ou em pequenos grupos.</p> <p>Monitoramento e Avaliação: Realização de avaliações periódicas para acompanhar o progresso dos alunos e ajustar os</p>	<p>Alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem, identificados através de avaliações diagnósticas realizadas pelo professor regente da turma</p>	<p>Espera-se que o Projeto de Reforço Escolar contribua para o sucesso acadêmico dos alunos atendidos, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades e competências e preparando-os para enfrentar os desafios escolares com confiança e determinação.</p> <p>Avaliação do Projeto: Realização de uma avaliação abrangente ao final do projeto, com o objetivo de verificar o impacto das intervenções realizadas e identificar áreas de melhoria para futuras edições.</p>
---	--	--	--	--

		planos de trabalho conforme necessário.		
--	--	---	--	--

**Plano de Ação para as Brinquedotecas da Escola Classe 08**

<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Envolvidos no Projeto</b>	<b>Avaliação</b>
Proporcionar o manuseio e a vivência do lúdico através de	Organização do Espaço: As brinquedotecas serão organizadas de	As brinquedotecas serão espaços onde as crianças poderão brincar livremente,	Todos os segmentos da escola estarão envolvidos no projeto, desde a	A avaliação será contínua e baseada em relatos dos envolvidos,

<p>brinquedos e objetos.</p> <p>Criar um ambiente alegre, colorido e estimulante para liberar fantasias e sonhos das crianças.</p> <p>Colaborar com as funções pedagógicas, sociais e comunitárias da escola.</p> <p>Oferecer atividades lúdicas com função pedagógica.</p> <p>Promover o respeito, colaboração e compreensão entre as crianças.</p>	<p>forma a estimular a criatividade e a socialização das crianças, com brinquedos variados e espaços que incentivem o faz de conta e a construção de brinquedos.</p> <p>Participação da Comunidade Escolar: Será promovida uma campanha de doação de brinquedos entre pais, alunos, professores e funcionários para enriquecer o acervo das brinquedotecas.</p> <p>Horários e Normas: Será estabelecido um horário pré-determinado para as turmas utilizarem as brinquedotecas, com normas claras sobre o manuseio dos brinquedos e a organização do espaço.</p> <p>Envolvimento dos Professores Readaptados: Os professores readaptados serão responsáveis pela organização e</p>	<p>desenvolvendo suas habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Os professores readaptados serão fundamentais para garantir o bom funcionamento das brinquedotecas e o bem-estar das crianças.</p>	<p>campanha de doação de brinquedos até a supervisão das atividades nas brinquedotecas.</p>	<p>visando sempre aprimorar o funcionamento das brinquedotecas e garantir um ambiente de aprendizado e diversão para as crianças.</p>
--	--	--	---	---

	supervisão das atividades nas brinquedotecas, garantindo um ambiente seguro e estimulante para as crianças.			
--	---	--	--	--

<b>Projeto Inclusão Digital: Acesso e Empoderamento Tecnológico</b>					
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Envolvidos no projeto</b>	<b>Avaliação</b>

<p>A inclusão digital é essencial para democratizar o acesso às tecnologias da informação e maximizar o potencial dos indivíduos na sociedade moderna. Além de simplificar as atividades diárias, permite melhorias na qualidade de vida. Porém, sua efetivação requer não apenas posse de equipamentos, mas também acesso à internet e habilidades para utilizá-la. Estratégias inclusivas visam facilitar esse acesso, especialmente para grupos de baixa renda e pessoas com deficiência, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento global.</p>	<p>Incluir alunos no mundo digital.</p> <p>Proporcionar momentos de lazer e aprendizado através de jogos e brincadeiras.</p> <p>Utilizar computadores e tablets como ferramentas auxiliares para enriquecer o aprendizado, complementando o ensino formal.</p>	<p>A Escola Classe 08 recebeu novos computadores e tablets conectados à internet em 2016, proporcionando o recursos tecnológicos para alunos e professores. Um laboratório de informática foi preparado para esse fim. Alguns professores foram capacitados pela SEE/DF e atuarão como facilitadores do Projeto de Inclusão Digital. Os computadores possuem sistema operacional Linux e softwares livres, com suporte técnico garantido. O laboratório é organizado por professores readaptados, com apoio técnico do</p>	<p>Além das aulas de informática, coordenadores disponibilizam sites pedagógicos para os alunos, de acordo com o conteúdo estudado em sala de aula. Cada turma é atendida semanalmente durante 45 minutos, acompanhada pelo professor regente. O conteúdo a ser trabalhado é previamente disponibilizado aos responsáveis.</p>	<p>O projeto conta com a colaboração de professores readaptados, coordenadores, direção, e demais funcionários da escola.</p>	<p>A avaliação é contínua e informal, permitindo ajustes ao longo do ano conforme a necessidade da escola e dos alunos. As coletivas e coordenações são espaços para essa avaliação e tomada de decisões.</p>
--	--	--	--	---	---

		NTE e uma empresa contratada pela secretaria.			
--	--	---	--	--	--

**Projeto Hora Cívica: Promovendo a Cidadania e o Amor à Pátria**

<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Socializar e preparar para uma cidadania consciente, resgatando o amor e o respeito pelo país, valorizando os símbolos nacionais.</p>	<p>Pesquisar a história local e do Brasil.</p> <p>Reconhecer a importância da leitura.</p> <p>Compreender a letra dos Hinos.</p> <p>Cantar os Hinos Nacional, da Bandeira, da Independência e de Brasília.</p> <p>Reconhecer a importância dos símbolos nacionais e das manifestações patrióticas.</p> <p>Conhecer as personalidades que contribuíram e contribuem para o país.</p> <p>Socializar os conteúdos trabalhados em sala, relacionados a datas comemorativas e outros temas relevantes.</p>	<p>Realização semanal do hasteamento/arreamento da Bandeira Nacional, em conformidade com a legislação vigente, às sextas-feiras, com cada segmento da escola responsável em um mês. Apresentações relacionadas a projetos, datas comemorativas ou temas diversificados ocorrem mensalmente durante a Hora Cívica.</p>	<p>Toda a comunidade escolar, com possibilidade de participação dos familiares em ocasiões especiais.</p>	<p>Espera-se que o hasteamento/arreamento da Bandeira Nacional reforce o amor e o respeito pelos Símbolos Nacionais e pela Pátria, além de promover a socialização entre os alunos.</p>

<b>Projeto Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência</b>					
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Envolvidos no projeto</b>	<b>Avaliação</b>
<p>O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, estabelecido pela Lei nº 11.133/2005, é celebrado em 21 de setembro, sendo uma ocasião para reafirmar os direitos e garantias das pessoas com deficiência e valorizar a diversidade. Essa data simbólica representa as reivindicações por cidadania e igualdade de condições.</p>	<p>Reafirmar os direitos e garantias das pessoas com deficiência. Valorizar a diversidade. Reforçar a importância da inclusão social e educacional.</p>	<p>O projeto busca firmar o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência como um marco nas conquistas dessas pessoas, promovendo a celebração dos avanços alcançados e incentivando a busca por novos caminhos para a inclusão. Serão realizadas diversas atividades, como apresentações artísticas, música, vídeos, contação de histórias, filmes, entre outros recursos</p>	<p>Ao longo do ano letivo, serão desenvolvidas diversas ações na escola, como palestras para os pais, rodas de conversa, passeatas, exposições e atividades com os alunos. As atividades serão adaptadas de acordo com o calendário escolar e os projetos em andamento.</p>	<p>O projeto será coordenado pela Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem (EEAA), com o apoio da Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional (SOE) e demais segmentos da escola e comunidade.</p>	<p>Após cada ação realizada, será feita uma avaliação informal nas coordenações coletivas, visando identificar os pontos positivos e eventuais ajustes necessários para futuras atividades</p>

**Projeto Dia da Consciência Negra**

<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Envolvidos no projeto</b>	<b>Avaliação</b>
<p>A de informação sobre a História da África e a cultura afro-brasileira pode resultar em ações discriminatórias. Conhecer essas histórias é fundamental para combater a discriminação racial e cultural na sociedade e nas salas de aula.</p>	<p>Ampliar conhecimentos sobre a História da África. Conhecer a cultura negra. Participar de ações relacionadas à história dos negros.</p>	<p>Será promovido o Dia da Consciência Negra na escola, com palestras, artes, músicas e histórias sobre a cultura negra. Os alunos serão envolvidos em trabalhos em sala de aula e apresentarão seus projetos no evento. Recursos como vídeos, música, contação de histórias e oficinas serão utilizados durante as atividades.</p>	<p>O trabalho começará em sala de aula, abordando a história e influência do negro em diversas áreas do conhecimento. Serão realizadas atividades práticas, como confecção de trabalhos manuais, e culminará com a apresentação dos projetos para a comunidade escolar.</p>	<p>Alunos, professores, pais e convidados.</p>	<p>Espera-se ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre suas raízes e promover a participação na diversidade cultural do país.</p>

--	--	--	--	--	--

<b>Encontro de Pais - Fortalecendo Laços para uma Educação Integral Quem Cuida de Mim.</b>					
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Envolvidos no projeto</b>	<b>Avaliação</b>
Estudos demonstram que o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos está diretamente relacionado ao seu sucesso acadêmico e bem-estar emocional. Diante disso, é fundamental oferecer espaços de diálogo e reflexão que evidenciem a importância dessa parceria para o desenvolvimento	Estreitar o vínculo entre escola, família e comunidade. Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos através do envolvimento ativo dos pais. Proporcionar momentos de troca de experiências e aprendizado entre os participantes. Promover a participação	O evento será estruturado em diversas atividades participativas, como: Palestras educativas com especialistas em educação e desenvolvimento humano. Grupos de discussão temáticos, envolvendo pais, professores e demais membros da comunidade escolar. Oficinas práticas e	Além do Serviço de Orientação Escolar, o evento contará com a participação de professores de diferentes disciplinas, coordenadores pedagógicos e outros profissionais da escola, visando enriquecer a abordagem do evento.  <b>Diversificação das Atividades:</b> Serão oferecidas uma variedade de atividades que atendam às diferentes necessidades e	Todos os membros da comunidade escolar, incluindo pais, responsáveis, professores, equipe pedagógica e demais profissionais da instituição.	Será realizado um sistema de avaliação contínua do evento, através da coleta de feedback dos participantes durante e após o encontro. Essas informações serão utilizadas para ajustar e aprimorar as próximas edições do evento.

<p>o integral dos alunos.</p>	<p>dos pais na vida escolar dos filhos. Fortalecer a autonomia dos alunos através do apoio familiar e escolar.</p>	<p>dinâmicas de grupo. Apresentações culturais realizadas pelos alunos. Sessões de capacitação para os pais, abordando temas relevantes para a educação dos filhos.</p>	<p>interesses dos participantes, garantindo assim uma experiência enriquecedora para todos. <b>Divulgação Efetiva:</b> Serão utilizadas estratégias de divulgação eficazes, como o uso de redes sociais, envio de convites personalizados e parcerias com outras instituições locais, para garantir a participação máxima dos pais. <b>Sustentabilidade Financeira:</b> Serão exploradas formas de tornar o evento mais sustentável financeiramente, buscando patrocínios, parcerias com empresas locais e alternativas de financiamento para reduzir ou eliminar os custos para os participantes. <b>Acompanhamento e Continuidade:</b> Será estabelecido um plano de acompanhamento</p>		
-------------------------------	--	---	---	--	--

			pós-evento para garantir que os temas discutidos durante o encontro sejam continuamente abordados ao longo do ano letivo, por meio de reuniões periódicas, grupos de apoio e materiais de suporte para os pais.		
--	--	--	---	--	--

<b>Projeto Violão nas Escolas.</b>				
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Avaliação</b>
Realização de aulas de violão e música presenciais para os alunos da EC 08 do Guará, com 4 turmas, com carga horária de 16h horas/aulas cada turma, totalizando 64 horas/aulas, incluindo as crianças especiais da	Promover a inclusão de alunos especiais em salas de aula; Diminuir a evasão escolar; - Contribuir para diminuir a criminalidade, utilizando como ferramenta a música para entreter as crianças;	. Atenderemos 100 pessoas da escola e comunidade, divididas da seguinte forma: 70 crianças da escola, onde 15 dessas 70 crianças serão especiais; e 30 pessoas da comunidade. Serão 4 turmas no período matutino, de 8h as 12h. Chegaremos na	Toda a comunidade escolar, com possibilidade de participação dos familiares.	Proporcionar a todos os envolvidos a ampliação do acesso à música e promover apresentações ao público.

<p>unidade de ensino e crianças da primeira infância. Doaremos 25 violões e 25 afinadores, 100 apostilas de violão</p>	<p>Possibilitar aos alunos que possam representar a escola em eventos cívicos e culturais; Estimular a participação da comunidade carente no ambiente escolar através da música; Utilizar a música como fonte de conhecimento e possibilitar novos horizontes para as crianças; Contribuir para o ensino integral; - Democratizar o ensino musical para as crianças e comunidade; - Ensinar teoria e prática de forma descomplicada para que assim formemos multiplicadores de conhecimentos; Oferecer entretenimento à comunidade; Tornar a escola pública uma referência de ensino da música, para que isso sirva de modelo para outras escolas</p>	<p>escola 40 minutos antes, para organizar e deixar tudo pronto para as aulas. Cada aula terá aproximadamente 1h(40min de aula de música e violão), e 20min de debate, pois o maior objetivo além de ensina-los música e técnica do instrumento, é fazê-los participar, estimular a interação dos alunos e inclusão dos alunos especiais, contribuindo para que eles compartilhem suas ideias, debatendo sobre a história da música e sua evolução, os grandes nomes como também a história do violão, trazendo para dentro da realidade das crianças, com uma linguagem mais popular e acessível a elas, para que com isso de a eles a oportunidade de acessar novos horizontes e possibilita-los novas experiências.</p>		
--	---	--	--	--

<b>Projeto Circuito Infantil</b>					
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Etapas</b>	<b>Envolvidos no projeto</b>	<b>Avaliação</b>
A atividade de circuito será realizada uma vez por semana no pátio da escola, coordenada pela supervisão	O projeto Circuito Infantil tem como objetivo principal promover o prazer e o	<p>Aprimorar a coordenação motora das crianças.</p> <p>Promover o domínio das relações espaciais.</p>	<p>Planejamento e Preparação:</p> <p>Definir o cronograma para as atividades do circuito.</p>	Alunos da educação infantil.	Espera-se que, ao final do projeto, as crianças participem com entusiasmo das atividades do circuito,

<p>pedagógica e pelas professoras da Educação Infantil. O circuito é composto por uma série de obstáculos e atividades que visam estimular o desenvolvimento motor das crianças.</p>	<p>aprendizado das crianças da Educação Infantil, aprimorando sua coordenação motora e habilidades espaciais por meio de atividades lúdicas.</p>	<p>Estimular a participação ativa das crianças na montagem do circuito.</p> <p>Proporcionar um ambiente de aprendizado lúdico e prazeroso.</p> <p>Desenvolver comportamentos que contribuam para o desenvolvimento futuro das crianças.</p>	<p>Organizar os materiais necessários, como cordas, bancos, caixas e pneus.</p> <p>Implementação:</p> <p>Realizar a atividade de circuito uma vez por semana, conforme o cronograma estabelecido.</p> <p>Supervisionar e orientar as crianças durante a execução das atividades.</p> <p>Participação Ativa das Crianças:</p> <p>Na segunda etapa, as crianças serão envolvidas na montagem do circuito a partir de ilustrações fornecidas pela professora.</p> <p>Estimular a criatividade e a colaboração das crianças na montagem do circuito.</p> <p>Avaliação e Acompanhamento:</p> <p>Realizar avaliações periódicas para monitorar o</p>	<p>desenvolvendo sua coordenação motora, habilidades espaciais e comportamentos que contribuam para seu desenvolvimento futuro. O projeto visa criar um ambiente de aprendizado lúdico e prazeroso, onde as crianças possam explorar e aprender de maneira significativa.</p>
--	--	---	--	---

			<p>progresso das crianças em relação às metas estabelecidas.</p> <p>Identificar áreas de melhoria e fazer ajustes conforme necessário para garantir a eficácia do projeto.</p>		
--	--	--	--	--	--

**Projeto Pedagógico: Festa Junina - 50 Anos da Nossa Escola**

<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Culminância</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Envolvidos no projeto</b>	<b>Avaliação</b>
<p>A Festa Junina é uma tradição cultural brasileira que celebra as festividades juninas com danças, comidas típicas e brincadeiras. Em comemoração aos 50 anos da nossa escola, vamos realizar uma festa junina especial, com o objetivo de resgatar valores e promover a socialização entre a escola e a família, envolvendo toda a comunidade escolar.</p>	<p>Resgatar valores tradicionais e culturais por meio da festa junina.                      Promover a integração e a socialização entre a escola e a família.                      Estimular a participação ativa dos alunos e professores na organização e realização do evento.                      Vivenciar valores como respeito mútuo e regionalismo durante as atividades preparatórias e a festa.</p>	<p>Espera-se que a Festa Junina seja um momento de celebração, integração e resgate de valores culturais importantes para a nossa comunidade escolar. Que os valores de respeito, regionalismo e solidariedade estejam presentes não apenas durante a festa, mas também em nosso dia a dia na escola e em nossas relações interpessoais. Que possamos vivenciar e transmitir esses valores às futuras gerações, fortalecendo os laços de união e pertencimento à nossa escola</p>	<p>Confeccionar murais, banners e ensaiar as apresentações de danças e músicas com autorização dos responsáveis. Envolver os alunos na escolha das músicas e danças, trabalhando aspectos como letra, ritmo e regionalismo. Definir data e horário da festa, prevista para ocorrer em 15 de julho de 2024, das 14h às 19h. Organizar a logística do evento, incluindo estrutura física, sonorização, barracas de comidas típicas e decoração. Realizar uma exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos, como murais, banners e outros materiais relacionados à festa junina. Promover apresentações de danças folclóricas e músicas típicas, preparadas pelos</p>	<p>Toda a comunidade escolar.</p>	<p>Realizar uma avaliação pós-evento para coletar feedback dos participantes sobre a organização e o desenvolvimento da festa</p>

			<p>alunos e professores. Incentivar a participação de toda a comunidade escolar nas apresentações. Realizar uma gincana para arrecadação de alimentos não perecíveis, envolvendo alunos, professores e pais. Eleger o Rei e a Rainha da Pipoca como forma de reconhecimento e incentivo à participação na gincana ou por votos</p>		
--	--	--	--	--	--

Projeto Cantata de Natal					
Justificativa	Objetivos	Metodologia	Desenvolvimento	Envolvidos no projeto	Culminância
O estudo inicial sobre a história do Natal e suas tradições culturais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o trabalho e respeito em grupo.</li> <li>• Incentivar os gestos de doação e partilha.</li> <li>• Desenvolver percepção auditiva.</li> <li>• Culminância no final do ano letivo para harmonizar o laço escola e família.</li> </ul>	Em se tratando do movimento cultural do Natal com a ceia, a decoração das ruas, escolas e dos lares, as músicas natalinas tradicionais que representam toda essa reunião de tradições. Cabe ao professor promover essa elaboração nas salas para garantir memórias afetivas natalinas e a busca cada vez maior da formação familiar que deve ser tratada todos os dias do ano e que, nessa época, possa ser mais evidenciada e vivida por	É importante abordar a prática pedagógica e abordagem das festas natalinas, com o objetivo de possibilitar e desenvolver o estudo inicial sobre a história do Natal e suas tradições culturais na localidade de origem da criança e nas tradições do mundo. Dessa forma, o Projeto Cantata de Natal, requer envolvimento de todos da UE. Deve-se iniciar com a origem do Natal, retomar as atividades sobre a história e as tradições do mundo. A voz é o primeiro instrumento musical do ser humano, compreende-se então que o ato de cantar é parte de diferentes contextos sociais, sendo a escola um espaço adequado para a reflexão do canto de	Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Proporcionar a Comunidade Escolar a culminância do ano letivo com todas as famílias, explorando o canto coral como ferramenta de atuação para o desenvolvimento artístico dos estudantes e também favorecer a solidariedade social, através de uma ação efetiva. A culminância do projeto Cantata de Natal, se dá no final do ano letivo, através de apresentação dos alunos, como música e encenação teatral.

		<p>todos da comunidade escolar. É muito interessante neste momento realizar brincadeiras, atividades natalinas, produções de cartões e textos para as famílias, contando com a criatividade das crianças</p>	<p>maneira organizada. Em razão disso, intentou-se, para a conclusão das atividades escolares, a realização de uma cantata natalina envolvendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, pois, segundo Vargas (2012), o canto atua diretamente em aspectos psicológicos proporcionando sensação de bem-estar.</p>		
--	--	--	---	--	--

### **Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.**

A Coordenação Pedagógica, na jornada ampliada, conforme previsto no artigo 4º da Portaria nº 445, de 16 de dezembro de 2016, Espaço-tempo de possibilidades de planejamento, estudo e reflexão da prática pedagógica para a construção de uma ação coletiva, emancipadora e colaborativa e, tem como finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas.

#### **Objetivos**

Promover uma gestão pedagógica eficiente e comprometida com a qualidade do ensino oferecido, visando à melhoria do desempenho dos estudantes. O objetivo principal é a aprendizagem. As coordenações de acompanhamento do trabalho com os 1º Bloco (BIA), Educação Infantil e turmas de (TGD), também são semanais e continuam tendo um acompanhamento especial, pois entendemos que estando com desenvolvimento constante à escola caminha para um sucesso sequencial.

#### **Ações**

A Coordenação Pedagógica da Escola Classe 08 do Guará, tem como base teórica: as Diretrizes para a Educação infantil e 1º ciclo de alfabetização; as Diretrizes de Avaliação Educacional; os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento; o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal; A partir do trabalho coletivo, visamos à organização do trabalho pedagógico com foco nas aprendizagens dos estudantes, bem como nas dos professores e na escola como um todo. Realização de reuniões pedagógicas semanais com os professores, com o objetivo de discutir estratégias e metodologias de ensino, bem como avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes. Planejamento e execução de formação continuada para os professores, com o objetivo de aprimorar suas práticas pedagógicas e promover a atualização em relação às novas demandas da educação. Efetivação de estratégias para a inclusão escolar de estudantes com necessidades educacionais especiais. Acompanhamento e avaliação do desempenho dos estudantes, por meio da análise de resultados de avaliações e de indicadores de desempenho. Elaboração de projetos pedagógicos e planos de ensino, que orientem e norteiem a prática dos professores em sala de aula. Orientação e suporte aos professores em relação ao desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares. (Representados pela equipe diretiva e todos os funcionários de apoio). As coordenações acontecem na escola

semanalmente, em grupos por anos, tendo na quarta-feira a coordenação coletiva com todo o grupo reunido num só momento discutindo situações cotidianas e intervenções necessárias ao bom andamento, assim como questões administrativas pendentes, tudo em prol da melhoria da escola e de aquisição de recursos didático-pedagógicos. Nessas discussões certamente são valorizadas as opiniões do grupo, assim como aceitos questionamentos e dúvidas relacionadas ao cotidiano da escola, sendo ainda incentivados quando necessário às ideias e projetos apresentados pelos professores.

Foram listadas em uma planilha as datas de coordenação por dia de semana: terça, quarta e quinta-feira. Dentro desses dias já separados para os planejamentos foram determinados temas para as quartas-feiras até o final do ano, existindo possibilidades de mudanças conforme forem necessárias. Às quintas serão observadas de acordo com os grupos que não estiverem em Cursos de aperfeiçoamento e as terças foram direcionadas para coordenação individual. Os conteúdos lá registrados foram previamente separados no momento de estudos do Currículo e da separação por Bimestres feita coletivamente de acordo com as necessidades observadas e dentro de uma perspectiva de melhores resultados alcançados não apenas dentro da organização escolar, como abrangendo também as avaliações previstas no calendário da SEEDF. O planejamento é feito junto aos coordenadores primeiramente, sendo em seguida levado ao grupo, antes também ouvindo suas opiniões e sugestões e acrescentando e enriquecendo com atividades previstas ou planejadas naquele momento coletivo junto ao grupo. É sempre oferecido ao grupo coletivas onde existem palestras com profissionais indicados para uma área que atenda e acrescente condições para o professor melhorar sua metodologia e prática educacional.

### **Metas**

- Aumento do índice de aprovação e diminuição do índice de reprovação.
- Aumento da satisfação dos professores em relação às formações oferecidas e melhoria do desempenho dos estudantes.
- Aumento da média de desempenho dos estudantes nas avaliações internas e externas.
- Melhoria na organização e sistematização do trabalho pedagógico, além de uma maior integração entre as disciplinas.
- Aumento do número de atividades e projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos professores e maior engajamento dos estudantes nas atividades.
- Melhoria do desempenho e da participação dos estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades escolares.
- Selecionar de forma alinhada estratégias e conteúdos adequados à aprendizagem.
- Os alunos da Educação Infantil deverão criar os pré-requisitos necessários a iniciar a alfabetização, tendo direito ao lúdico, coordenação motora e movimentos.
- Os alunos do BIA deverão concluir o ciclo tendo adquirido a base da leitura e escrita, tendo decodificado letras, sílabas e sons, apropriando-se da leitura e estando no nível de psicogênese de Alfabetizado 2 até o 3º ano.

### **Responsáveis**

Equipe Gestora, com auxílio constante da equipe de coordenação.

### **Cronograma**

O prazo deverá ser distribuído dentro dos 02 semestres existentes no ano letivo, de acordo com as prioridades exigidas nessas mesmas avaliações.

### AEE – Atendimento Educacional Especializado

Justificativa	Objetivos	Ações	Desenvolvimento	Responsáveis Público – alvo	Cronograma
<p>O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/ superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares</p>	<p>Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da escola;</p> <p>Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;</p> <p>Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;</p> <p>Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;</p> <p>Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na Sala de Recursos;</p>	<p>Reuniões com pais e responsáveis para esclarecimentos sobre o atendimento e desenvolvimento de seus filhos;</p> <p>Reuniões de formação para professores sobre adequação curricular, atividades adaptadas;</p> <p>Reuniões de formação e informação para Educadores Sociais Voluntários e monitores</p>	<p>A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) pontua que O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado</p>	<p>Professores da Sala de Recursos . destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

<p>desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.</p>	<p>Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;</p> <p>Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;</p> <p>Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;</p> <p>Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;</p> <p>Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;</p> <p>Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;</p>	<p>sobre a clientela a ser atendida;</p> <p>Sensibilizações nas turmas na semana da Promoção e Conscientização da educação Inclusiva e no dia da Pessoa com deficiência 21/09;</p>	<p>diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização</p>		
---	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO 2024/ ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

<b>Metas</b>	<b>Estratégias PDE/PPA/PEI/ODS</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo transversal</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Objetivos</b>
<p>Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover, junto a equipe gestora, por meio de ações Inter setoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação para criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</li> </ul>	<p>Contribuição com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias.</p>	<p>Desenvolvimento de ação conjunta com a equipe gestora e todos os serviços de apoio existentes na instituição. Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes. Acompanhar os alunos, pais, profissionais e serviços de Apoio, identificar e colaborar nas respostas às demandas escolares a serem acompanhadas pela Orientação Educacional.</p>	<p>Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.</p>	<p>Helen Rodrigues  Roberta Monteiro</p>	<p>Trabalhar para integração dos serviços de apoio existente nesta Instituição de Ensino Articular os grupos de professores e Redes de Apoio de Assistência a Criança e ao Adolescente.</p>

### Plano de Ação para Monitores da Escola Classe 8

Capacitação	Mediação e Apoio	Organização e Supervisão	Acompanhamento	Comunicação e Parceria	Público-Alvo	Avaliação
<p>Realizar uma capacitação inicial elaborada e apresentada pela EAPE, abordando a legislação pertinente, direitos dos alunos com deficiência e TEA (Transtornos do Espectro Autista), além das competências e atribuições dos monitores conforme descritas na Portaria nº 38 de 07 de fevereiro de 2012.</p> <p>Incentivar e facilitar a participação dos monitores em cursos de capacitação relacionados à educação</p>	<p>Orientar os monitores na mediação das atividades dos alunos com deficiência e TEA em sala de aula, auxiliando os professores na adaptação de materiais didáticos e na colaboração com os professores regentes nas atividades pedagógicas.</p> <p>Oferecer apoio e orientação para auxiliar os alunos com deficiência e TEA nas atividades de vida diária, como higiene pessoal, alimentação e locomoção, fornecendo luvas,</p>	<p>Auxiliar os monitores na organização da sala de aula e demais espaços escolares para garantir acessibilidade e segurança para os alunos com deficiência e TEA.</p> <p>Realizar supervisão periódica das atividades dos monitores, assegurando o cumprimento das atribuições e a qualidade do atendimento prestado.</p>	<p>Designar um profissional da equipe pedagógica para realizar acompanhamento e orientação regular dos monitores, oferecendo suporte e feedbacks para aprimoramento de suas práticas.</p>	<p>Estabelecer canais de comunicação eficazes entre os monitores, professores, equipe pedagógica, pais e demais profissionais envolvidos no atendimento aos alunos com deficiência e TGD.</p>	<p>Realizar estudos e discussões sobre as características e necessidades específicas dos alunos com deficiência e TEA atendidos na escola.</p>	<p>Estabelecer um sistema de registro das atividades realizadas pelos monitores, incluindo observações sobre o progresso dos alunos, situações de risco identificadas e intervenções realizadas.</p> <p>Realizar avaliações periódicas do desempenho dos monitores, considerando as competências e atribuições descritas na Portaria nº 38 de 07 de fevereiro de 2012, e oferecendo feedbacks para o aprimoramento contínuo de seu trabalho.</p> <p>Este plano de ação visa assegurar que os</p>

inclusiva, cuidados específicos com alunos com deficiência e TEA, primeiros socorros, entre outros.	máscaras, capotes etc.					monitores da Escola Classe 8 estejam devidamente capacitados e orientados para desempenhar suas atribuições com excelência, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos com deficiência e TGD atendidos na escola.
---	------------------------	--	--	--	--	---

**Programa Educador Social Voluntário Social.**

<b>Justificativa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Acompanha- mento</b>	<b>Atualização Periódica</b>	<b>Apoio Pedagógico</b>	<b>Acolhimento e Valorização</b>	<b>Avaliação</b>
Com base nas informações fornecidas sobre o Programa Educador Social Voluntário estabelecido pela Portaria nº 24 do DODF de 2014, bem como nas atribuições descritas na Circular nº 07/2017 – UNIEB, podemos criar um plano de ação para esses educadores na escola:	Capacitar e orientar os Educadores Sociais Voluntários juntamente com a CRE-Guará, para que possam desempenhar suas funções de apoio aos estudantes inclusos de forma eficaz e colaborativa, contribuindo para o desenvolvimento integral e a inclusão desses alunos na comunidade escolar. Apoiar a capacitação inicial feita CRE-Guará, abordando as políticas de inclusão, os direitos dos estudantes inclusos, as atribuições dos Educadores Sociais Voluntários conforme descritas na Circular nº 07/2017 – UNIEB, e técnicas de apoio e acompanhamento dos alunos inclusos em	Designar um profissional da equipe pedagógica para supervisionar e apoiar os Educadores Sociais Voluntários, oferecendo orientação e feedback regular sobre seu trabalho e auxiliando na resolução de desafios encontrados no dia a dia.	Promover encontros periódicos de atualização e troca de experiências entre os Educadores Sociais Voluntários, onde possam compartilhar dificuldades, estratégias bem-sucedidas e aprender com as experiências dos outros.	Fornecer apoio pedagógico aos Educadores Sociais Voluntários, disponibilizando materiais e recursos que os auxiliem no cumprimento de suas atribuições, como material pedagógico adaptado e estratégias para a promoção da autonomia dos alunos.	Promover um ambiente de acolhimento e valorização dos Educadores Sociais Voluntários na escola, reconhecendo sua contribuição para a inclusão e o bem-estar dos estudantes inclusos.	Realizar avaliações periódicas do desempenho dos Educadores Sociais Voluntários, levando em consideração as atribuições descritas na Circular nº 07/2017 – UNIEB, e oferecendo feedback construtivo para o aprimoramento contínuo de seu trabalho

	atividades diárias.					
--	---------------------	--	--	--	--	--

### Plano de Ação para Profissionais Readaptados

Justificativa	Objetivos	Designação para Projetos Específicos	Capacitação e Desenvolvimento Continuo	Cronograma de Implementação	Valorização	Avaliação
<p>Realizar uma avaliação detalhada das habilidades, experiências e interesses dos profissionais readaptados.</p> <p>Criar um banco de dados com os perfis dos profissionais readaptados, destacando suas competências e áreas de interesse.</p> <p>Envolver os profissionais readaptados na identificação de projetos onde</p>	<p>Valorizar e integrar os profissionais readaptados em projetos específicos da escola, reconhecendo e aproveitando suas competências, promovendo inclusão, colaboração e um ambiente escolar positivo.</p>	<p>. Identificar projetos específicos da escola que possam se beneficiar das habilidades dos profissionais readaptados, como:</p> <p>Tutoria e apoio acadêmico para alunos com dificuldades.</p> <p>Coordenação de atividades extracurriculares e clubes estudantis.</p> <p>Desenvolvimento de materiais didáticos e recursos pedagógicos.</p> <p>Participação em comitês de planejamento e melhoria escolar.</p> <p>Designar os profissionais</p>	<p>Oferecer programas de capacitação específicos para os profissionais readaptados, focados nas áreas dos projetos em que serão envolvidos.</p> <p>Promover workshops e seminários que abordem temas de inclusão, colaboração e valorização das diferenças.</p> <p>Estabelecer um sistema de mentoria, onde profissionais mais experientes possam orientar os readaptados em suas novas funções.</p>	<p>Janeiro - Fevereiro: Mapeamento de competências e criação do banco de dados dos profissionais readaptados.</p> <p>Março: Identificação de projetos específicos e designação inicial dos profissionais readaptados.</p> <p>Abril - capacitação inicial e integração dos profissionais readaptados nos projetos.</p> <p>Junho :Primeira avaliação e ajustes nas designações e estratégias.</p> <p>Agosto: Realização de workshops</p>	<p>Implementar um programa de reconhecimento para destacar as contribuições significativas dos profissionais readaptados nos projetos escolares.</p> <p>Organizar eventos de celebração e valorização, como cerimônias de premiação e apresentações dos resultados dos projetos.</p> <p>Publicar boletins informativos e relatórios destacando as histórias de sucesso e o impacto positivo dos profissionais</p>	<p>Realização de reuniões mensais de acompanhamento com os profissionais readaptados para discutir progressos, desafios e necessidades.</p> <p>Utilização de ferramentas de feedback, como questionários e entrevistas, para coletar percepções dos profissionais readaptados e dos demais membros da equipe escolar.</p> <p>Análise dos indicadores de sucesso dos projetos e preparação de relatórios trimestrais para a gestão escolar.</p>

<p>suas habilidades possam ser melhor aproveitadas</p>		<p>readaptados para projetos com base em suas competências e interesses, garantindo que suas contribuições sejam significativas e valorizadas.</p>		<p>de desenvolvimento continuado.</p> <p>Setembro - Outubro: Monitoramento contínuo e avaliação intermediária dos projetos.</p> <p>Novembro: Reconhecimento e celebração das conquistas dos profissionais readaptados</p> <p>Dezembro: Revisão e planejamento para o próximo ano letivo.</p>	<p>s readaptados na comunidade escolar.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

## Plano de Ação de Gestão Pedagógica

### Metas:

- Reduzir a taxa de repetência em todos os anos de escolaridade.
- Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos em Português e Matemática.
- Fortalecer a cultura de paz e a convivência harmônica na escola.

Promover a participação efetiva das famílias na vida escolar.

Implementar os eixos transversais do currículo em movimento de forma integrada nas atividades pedagógicas.

**Objetivos:**

Realizar diagnóstico das principais causas de repetência e baixo desempenho acadêmico.

Elaborar planos de ação específicos para cada turma com base nos diagnósticos.

Promover formações pedagógicas regulares para os professores, com foco em metodologias ativas e interdisciplinares.

Estabelecer parcerias com instituições locais para desenvolver projetos voltados para a cultura de paz e a resolução pacífica de conflitos.

Realizar reuniões periódicas com os pais para compartilhar informações sobre o desempenho dos alunos e envolvê-los nas atividades escolares.

Integrar os eixos transversais do currículo em movimento (como ética, sustentabilidade, pluralidade cultural) em todas as disciplinas e atividades extracurriculares.

Monitorar e avaliar regularmente o progresso das metas estabelecidas.

**Ações:**

Realizar reuniões com a equipe pedagógica para analisar dados e identificar causas de repetência e baixo desempenho.

Elaborar planos de intervenção pedagógica personalizados para cada turma, incluindo atividades de reforço, acompanhamento individualizado e recuperação paralela.

Organizar formações pedagógicas mensais, abordando temas como avaliação formativa, planejamento por competências e práticas inclusivas.

Implementar programas de mediação de conflitos e atividades de promoção da cultura de paz, como rodas de conversa e campanhas educativas.

Realizar encontros bimestrais com os pais para apresentar o progresso dos alunos e discutir estratégias de apoio.

Integrar temas transversais nas aulas e projetos interdisciplinares, promovendo a reflexão crítica e o engajamento dos alunos.

Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o impacto das ações implementadas e realizar ajustes conforme necessário.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

Ética e cidadania

Sustentabilidade ambiental

Pluralidade cultural

Educação para a saúde e o bem-estar

**Metas do PDDE para a Escola Classe 8:**

Melhorar a infraestrutura física da escola, com foco na adequação de espaços para atividades extracurriculares e recreação.

Adquirir recursos pedagógicos e materiais didáticos complementares para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Capacitar a equipe gestora e pedagógica em gestão de recursos e prestação de contas.

Implementar ações de inclusão digital, garantindo acesso à tecnologia e promovendo a inclusão digital dos alunos e professores.

**Responsáveis:**

Coordenador pedagógico

Professores das diversas disciplinas

Equipe gestora

**Cronograma:**

Fevereiro: Realização de avaliações diagnósticas.

Fevereiro a junho: Elaboração e implementação dos planos de ação pedagógica.

Março a dezembro: Realização de formações pedagógicas mensais.

Ao longo do ano: Integração dos temas transversais em todas as atividades escolares.

Durante todo o ano: Acompanhamento e monitoramento contínuo das metas e ações

**Plano de Ação de Gestão de Resultados Educacionais.****Metas:**

Aumentar em 10% o índice de aprovação escolar em relação ao ano anterior.

Reduzir em 20% a taxa de evasão escolar até o final do ano letivo.

Elevar em 15% o desempenho dos alunos em Português e Matemática nas avaliações internas.

Implementar pelo menos duas ações de promoção da cultura de paz e convivência harmoniosa na escola.

Envolvimento de pelo menos 70% das famílias em atividades escolares ao longo do ano.

**Objetivos:**

Realizar diagnóstico das principais causas de reprovação e evasão.

Elaborar e implementar planos de ação específicos para cada turma, com foco na promoção do sucesso escolar.

Oferecer formações continuadas para os professores sobre práticas pedagógicas eficazes e estratégias de acompanhamento dos alunos.

Desenvolver e implementar projetos de cultura de paz, envolvendo toda a comunidade escolar.

Realizar encontros periódicos com os pais para compartilhar informações sobre o desempenho dos alunos e discutir estratégias de apoio.

**Ações:**

Realizar levantamento de dados sobre reprovação e evasão escolar.

Elaborar planos de intervenção pedagógica e socio emocional para alunos em situação de risco.

Promover formações mensais para os professores, abordando temas como avaliação formativa, planejamento por competências e práticas inclusivas.

Implementar programas de mediação de conflitos, rodas de diálogo e campanhas educativas sobre respeito e tolerância.

Organizar reuniões bimestrais com os pais para compartilhar o progresso dos alunos e discutir estratégias de apoio.

Integrar os eixos transversais do currículo em movimento em todas as disciplinas e atividades extracurriculares, promovendo a reflexão crítica e o engajamento dos alunos.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

Ética e cidadania

Sustentabilidade ambiental

Pluralidade cultural

Educação para a saúde e o bem-estar

**Metas do PDDE para a Escola Classe 8:**

Realizar reformas na infraestrutura física da escola para melhorar o ambiente de aprendizagem.

Adquirir materiais didáticos e recursos pedagógicos complementares para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Capacitar a equipe gestora e pedagógica em gestão de recursos e prestação de contas.

Implementar ações de inclusão digital, garantindo acesso à tecnologia e promovendo a formação digital dos alunos e professores.

**Responsáveis:**

Diretor da escola

Coordenador pedagógico

Professores das diversas disciplinas

Equipe gestora

**Cronograma:**

Fevereiro: Realização de diagnóstico das principais causas de reprovação e evasão.

Fevereiro a junho: Elaboração e implementação dos planos de ação específicos.

Março a dezembro: Realização de formações pedagógicas mensais.

Ao longo do ano: Implementação das ações de promoção da cultura de paz e convivência harmoniosa.

Bimestralmente: Realização de reuniões com os pais para compartilhar o progresso dos alunos.

### **Plano de Ação de Gestão Participativa**

#### **Metas:**

Promover a participação efetiva dos diferentes segmentos da comunidade escolar nos processos de tomada de decisão.

Fortalecer os órgãos colegiados, como conselhos escolares e Associação de Pais e Mestres (APM), através de capacitações e incentivos à participação.

Estabelecer parcerias e articulações com instituições locais para enriquecer as atividades escolares e ampliar os recursos disponíveis.

Garantir uma comunicação transparente e eficaz com todos os membros da comunidade escolar, utilizando diversos canais de comunicação.

#### **Objetivos:**

Fomentar a cultura da participação democrática, incentivando a colaboração e o engajamento de todos os envolvidos na vida escolar.

Capacitar os membros dos órgãos colegiados para que possam desempenhar seus papéis de forma efetiva e proativa.

Estabelecer parcerias estratégicas com instituições locais, como empresas, organizações não governamentais e universidades, para oferecer recursos e apoio às atividades escolares.

Criar canais de comunicação acessíveis e abertos, como reuniões, murais, redes sociais e aplicativos, para promover o diálogo e a transparência.

#### **Ações:**

Realizar reuniões periódicas dos órgãos colegiados para discutir e deliberar sobre questões relevantes para a comunidade escolar.

Oferecer capacitações e treinamentos para os membros dos conselhos escolares e APM, abordando temas como gestão participativa, legislação educacional e resolução de conflitos.

Estabelecer parcerias com empresas locais para oferecer programas de voluntariado, doações de materiais e recursos financeiros para a escola.

Criar um plano de comunicação que inclua o uso de murais, boletins informativos, grupos de WhatsApp e redes sociais para manter os pais, alunos e funcionários informados sobre as atividades e decisões da escola.

#### **Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

Ética e cidadania

Sustentabilidade ambiental.

Pluralidade cultural

Educação para a saúde e o bem-estar

#### **Metas do PDDE para a Escola Classe 8:**

Promover melhorias na infraestrutura escolar, com foco na acessibilidade e segurança dos espaços.

Adquirir materiais didáticos e recursos pedagógicos que atendam às necessidades específicas dos alunos e das disciplinas.

Capacitar a equipe gestora e os membros dos órgãos colegiados em gestão de recursos e prestação de contas.

Implementar ações de inclusão digital, garantindo acesso à tecnologia e promovendo a participação ativa dos alunos e pais na vida escolar.

#### **Responsáveis:**

Diretor da escola

Coordenador de Recursos Humanos

Gestor de Pessoas

Equipe de gestão

#### **Cronograma:**

Fevereiro: Levantamento das necessidades de capacitação.

Março a maio: Implementação dos programas de treinamento e desenvolvimento.

Junho a agosto: Realização das avaliações de desempenho e feedbacks.

Setembro a novembro: Execução das ações de integração e bem-estar.

Dezembro: Avaliação dos resultados e ajustes para o próximo ano.

### **Plano de Ação de Gestão de Pessoas.**

#### **Metas:**

Promover o desenvolvimento profissional e o bem-estar dos colaboradores da escola.

Reduzir a rotatividade de funcionários em 15% até o final do ano letivo.

Fortalecer o trabalho em equipe e a comunicação interna.

Garantir um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso.

**Objetivos:**

Oferecer oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional para os funcionários.

Implementar programas de reconhecimento e incentivo para valorizar o desempenho e a contribuição dos colaboradores.

Estabelecer canais eficazes de comunicação interna para promover o diálogo e a colaboração entre os membros da equipe.

Promover a diversidade e a igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho.

**Ações:**

Realizar levantamento das necessidades de capacitação dos funcionários e elaborar um plano de desenvolvimento profissional.

Criar um programa de reconhecimento que inclua premiações, elogios públicos e oportunidades de crescimento na carreira.

Implementar ferramentas de comunicação interna, como reuniões regulares, murais informativos e grupos de discussão online.

Organizar atividades de integração para fortalecer os laços entre os membros da equipe.

Promover a diversidade e a inclusão por meio de políticas de recrutamento e seleção justas e transparentes.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

Ética e cidadania: Promover valores de respeito, ética e responsabilidade no ambiente de trabalho.

Sustentabilidade ambiental: Incentivar práticas que promovam a responsabilidade ambiental entre os funcionários.

Pluralidade cultural: Respeitar e valorizar a diversidade cultural presente na equipe escolar.

Educação para a saúde e o bem-estar: Promover o bem-estar físico e emocional dos funcionários.

**Metas do PDDE para a Escola Classe 8:**

Investir em programas de capacitação e desenvolvimento profissional para os funcionários.

Adquirir recursos e materiais que contribuam para o conforto e a segurança no ambiente de trabalho.

Capacitar a equipe gestora em práticas de liderança e gestão de pessoas.

Implementar políticas de igualdade de oportunidades e combate à discriminação no ambiente escolar.

**Responsáveis:**

Diretor da escola

Coordenador de Recursos Humanos

Gestor de Pessoas

Equipe de gestão

**Cronograma:**

Fevereiro: Levantamento das necessidades de capacitação.

Março a maio: Implementação dos programas de treinamento e desenvolvimento.

Junho a agosto: Realização das avaliações de desempenho e feedbacks.

Setembro a novembro: Execução das ações de integração e bem-estar.

Dezembro: Avaliação dos resultados e ajustes para o próximo ano.

## **Plano de Ação de Gestão Financeira**

### **Metas:**

Reduzir os gastos operacionais em 10% até o final do ano letivo.

Aumentar a eficiência na utilização dos recursos financeiros, garantindo uma melhor alocação dos mesmos.

Garantir a transparência e prestação de contas na gestão dos recursos financeiros da escola.

Desenvolver uma cultura de uso responsável dos recursos entre todos os membros da comunidade escolar.

#### **Objetivos:**

Realizar um diagnóstico financeiro para identificar áreas de desperdício e oportunidades de economia.

Implementar práticas de controle e monitoramento financeiro para garantir o cumprimento do orçamento estabelecido.

Estabelecer mecanismos de prestação de contas transparentes, incluindo relatórios financeiros periódicos e audiências públicas.

Promover a conscientização sobre a importância da gestão financeira responsável e do uso eficiente dos recursos entre alunos, professores e funcionários.

#### **Ações:**

Realizar uma análise detalhada dos gastos da escola e identificar áreas de corte de despesas não essenciais.

Implementar um sistema de controle de despesas e estabelecer metas de economia para cada departamento.

Criar um comitê de gestão financeira composto por membros da equipe escolar para monitorar e avaliar os gastos.

Organizar sessões de treinamento e capacitação sobre gestão financeira para a equipe escolar.

Promover campanhas de conscientização sobre o uso responsável dos recursos, destacando a importância de economizar água, energia e materiais.

#### **Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

Ética e cidadania: Promover a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos financeiros.

Sustentabilidade ambiental: Incentivar práticas que contribuam para a economia de recursos naturais e a redução do impacto ambiental.

Pluralidade cultural: Considerar as necessidades e demandas de diferentes grupos da comunidade escolar na gestão financeira.

Educação para a saúde e o bem-estar: Garantir que os recursos financeiros sejam utilizados de forma a promover o bem-estar e a saúde de todos os envolvidos na escola.

#### **Metas do PDDE para a Escola Classe 8:**

Investir em projetos de melhoria da infraestrutura escolar que contribuam para a redução dos custos operacionais, como sistemas de energia solar e reaproveitamento de água.

Adquirir materiais didáticos e equipamentos pedagógicos de forma planejada e estratégica, priorizando aqueles que trarão maior impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem.

Capacitar a equipe gestora em gestão financeira e prestação de contas, garantindo uma administração transparente e eficiente dos recursos do PDDE.

Implementar ações de conscientização sobre o uso responsável dos recursos entre alunos, professores e funcionários, promovendo uma cultura de valorização e cuidado com o patrimônio escolar

#### **Responsáveis:**

Diretor da escola

Coordenador administrativo

Comissão de Finanças

Equipe de gestão

**Cronograma:**

Fevereiro: Levantamento e análise detalhada das despesas e receitas.

Março a maio: Implementação do sistema de controle financeiro e busca por parcerias.

Junho a agosto: Elaboração do plano de investimentos prioritários.

Setembro a novembro: Execução das ações planejadas e acompanhamento dos resultados.

Dezembro: Avaliação do cumprimento das metas e ajustes para o próximo ano.

**Plano de Ação de Gestão Administrativa**

**Metas:**

Melhorar a eficiência e a organização dos processos administrativos da escola.

Reduzir o tempo de resposta às demandas dos alunos, pais e funcionários em 20% até o final do ano letivo.

Implementar medidas para otimizar o uso de recursos materiais e humanos.

Garantir um ambiente escolar seguro, limpo e bem cuidado.

### **Objetivos:**

Revisar e atualizar os procedimentos administrativos da escola para torná-los mais ágeis e eficientes.

Estabelecer canais de comunicação claros e acessíveis para facilitar a resolução de problemas e o atendimento às demandas da comunidade escolar.

Realizar um levantamento das necessidades de recursos materiais e humanos e propor soluções para otimizar sua utilização.

Implementar medidas de segurança e higiene para garantir o bem-estar de todos os membros da comunidade escolar.

### **Ações:**

Realizar uma análise dos processos administrativos existentes e identificar pontos de melhoria.

Criar um sistema de registro e acompanhamento de solicitações e demandas dos alunos, pais e funcionários.

Estabelecer uma equipe responsável por supervisionar a manutenção e conservação das instalações da escola.

Realizar campanhas de conscientização sobre segurança, higiene e preservação do ambiente escolar.

Implementar medidas para promover a sustentabilidade ambiental, como a coleta seletiva de lixo e o uso racional de recursos naturais.

### **Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

Ética e cidadania: Promover a honestidade, responsabilidade e transparência nas práticas administrativas da escola.

Sustentabilidade ambiental: Adotar medidas que contribuam para a preservação do meio ambiente e a promoção da consciência ambiental entre os alunos e funcionários.

Pluralidade cultural: Respeitar e valorizar a diversidade cultural presente na comunidade escolar em todas as ações administrativas.

Educação para a saúde e o bem-estar: Garantir um ambiente escolar seguro, limpo e saudável para todos.

### **Metas do PDDE para a Escola Classe 8:**

Investir em melhorias na infraestrutura física da escola, como reparos em salas de aula, banheiros e áreas comuns.

Adquirir equipamentos e materiais de escritório que facilitem a realização das atividades administrativas.

Capacitar a equipe administrativa em técnicas de gestão e organização, visando otimizar os processos administrativos da escola.

Implementar ações de conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio escolar e do uso responsável dos recursos materiais.

### **Responsáveis:**

Diretor da escola

Coordenador administrativo

Comissão de Administração

Equipe de gestão

### **Cronograma:**

Fevereiro: Análise dos processos administrativos e elaboração do plano de ação.

Março a abril: Implementação das medidas de melhoria identificadas.

Maió a junho: Investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Julho a agosto: Monitoramento e avaliação dos resultados alcançados.

**Setembro a dezembro:**

Execução das ações planejadas e cumprimento das metas estabelecidas pelo PDDE.

## Anexos





